

A CIDADE INTEIRA DE JOELHOS

Recebe
Benção
e Graça

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

DA VIRGEM DE FÁTIMA



Cegos, paráliticos, aleijados e enfermos de toda espécie, em número superior a cem, desfilaram ontem, durante mais de quatro horas, diante da pequena Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, recolhida em seu Santuário, na rua do Riachuelo.

Os olhos dos enfermos luziam na esperança do milagre, mas os da multidão que esperava na rua o momento de receber a bênção vertiam lágrimas ao vê-los galgar penosamente os poucos degraus de acesso ao templo.

Espectáculo Pungente

De minuto a minuto, um novo doce subia, amparado por sua fé e pelas mãos de amigos e parentes, o aspero caminho que o conduzia à presença da Santa milagrosa. Outros ainda, impossibilitados de locomoverem-se de pé mesmo com auxílio, eram carregados em macas, dando ao espetáculo um aspecto ainda mais pungente.

No interior do Santuário, as crianças estavam colocadas nas primeiras filas, vindo depois as mulheres e mais atrás os homens. Do púlpito, um sacerdote invocava as bênçãos da Virgem Medianeira para os enfermos ali reunidos: Suas palavras eram repetidas em coro

pela multidão, no templo e na rua.
RINDO E CHORANDO
As expressões fisionômicas dos homens e mulheres eram as mais diferentes, chegando às vezes a espelhar as emoções contraditórias de que se achavam possuídos, rindo e chorando ao mesmo tempo. Enquanto uns choravam, outros permaneciam imóveis, de olhos fixos na pequenina imagem da Rainha do Céu.

Mas a reação mais frequente era mesmo o choro silencioso nos rostos vinculados pelo sofrimento.

O MILAGRE QUE NÃO VEIO
O caso de paralisia, principalmente em crianças, constituía a grande maioria dos enfermos à procura de um milagre da Virgem de Fátima. Meninos e meninas até 12 anos aguardavam no colo de seus pais ansiosos e trêmulos o momento em que — finalmente — a graça de uma cura instantânea se manifestasse logo em seguida à bênção nos seus frágeis corpos entrecorados. Nenhum milagre aconteceu, no entanto; e a massa que se comprimira no interior do templo não fez o menor movimento para abandonar o local, até que a Imagem Peregrina, à frente de uma procissão de autoridades, iniciasse sua marcha para o Maracanã — ao encontro de outros milhares de fiéis esperançosos.



Desde que a Virgem saiu de Fátima em peregrinação pelo mundo (53 países já percorridos) que quatro pombas a acompanham pousadas a seus pés, duas das quais ali estão

Confissões à Maneira Soviética na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Um membro do Partido Radical declarou-se responsável pela confissão e colocação das bombas que explodiram recentemente nesta cidade, e indicou as pessoas que o auxiliaram.

Segundo informações colhidas em círculos autorizados, Roque Carranza declarou também que havia ajudado na colocação das bombas que explodiram na Plaza de Mayo em 15 de abril, da qual nasceu mesmo dia o primeiro filho do novo Banco Italiano e da que explodiu junto ao edifício do Congresso no dia Primeiro de Maio.

A CONFISSÃO E O MANDANTE

Acrescentou Carranza que fabricou e entregou a Gonzalez uma bomba com 100 cartuchos de celulita que explodiu na estação Presidente Perón, por ocasião do regresso, do Chile, do primeiro mandatário argentino, em março do corrente ano.

Carranza declarou também que recebia instruções e dinheiro de Walter Beveraggi, a quem o governo de Perón despojou da cidadania argentina por motivo de uma transmissão de rádio feita dos Estados Unidos, onde se acha radicado, e como intermediário agia Horacio Carlini, o qual, segundo se crê, encontra-se no Brasil.

"RESPONSÁVEL: WALL STREET"
BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Os ministros peronistas desta capital responsabilizam Wall Street, a "Imprensa Imperialista" e o Império em geral pelos "ataques ao nosso país".

Comentando a detenção de Roque Carranza, filiado ao Partido Radical, que se declarou único

responsável pela fabricação das bombas que explodiram nesta capital, durante os três últimos meses, "Democracia" diz que Carranza e outros dois detidos, possuem impermeáveis de nylon, de difícil aquisição na Argentina e de procedência norte-americana.

"Outro dos detidos, cujo nome se oculta — prossegue Democracia — confessou que o dinheiro para a organização lhe era provido pelo renegado argentino Carlini, residente no Brasil, que o recebia, por sua vez, de outra pessoa, que — é bom recordar — pediu pelas emissoras norte-americanas que os Exércitos estrangeiros invadissem a Argentina".

O editorial termina declarando: "Com o dinheiro que o ex-argentino ganhou, graças ao empréstimo que talvez tenha conseguido nos Estados Unidos da América do Norte, poderia financiar um movimento de tão vastas ramificações, promovido de tanta arma custosa e de tantos outros elementos? Quem então fornecerá o dinheiro? Os magnatas de Wall Street? São poucos os detalhes, mas bastam para tornar indiscutível a filiação deste movimento dos impatriotas e outros que não lograram realizar se acham denunciados na imprensa imperialista.

"Quem tem, hoje, no mundo, interesse em perturbar, transformar e destruir, se fosse possível, esta Argentina justa, livre e soberana, que resiste a ser colônia, que não quer ser escravos, que se nega a mandar seus filhos para o matadouro da Ásia Unificada e o capitalismo imperialista de Wall Street, sobretudo desde que já não tem intermediários, senão pessoal próprio na cabina do leme imperial e insubornável".

O Inquérito do Jogo em Todo o País

O deputado Tasso Dutra apresentou, amanhã, à Comissão de Inquérito da Câmara sobre o jogo, o programa de trabalho que elaborou e que compreende a extensão das investigações a todo o país, no mais breve período possível.



Depois de sufocar a imprensa argentina, reduzindo a três os jornais que, direta ou indiretamente, não pertencem ao governo e seus agentes, Perón investe agora contra as agências noticiosas norte-americanas. O imperialismo yankee é o bode espiatório dos fracassos do populismo descamisado que reduziram o país à miséria, baixando o nível de vida das massas trabalhadoras na cidade e no campo.

Desesperado ante as manifestações do ódio popular, Perón quer galvanizar o sentimento antiamericano que estimulou desde o princípio de seu governo. Mesmo aos espíritos simples, entretanto, impõe-se a evidência de que a demagogia nacionalista encurralou a economia do país num beco sem saída e destruiu-lhe o prestígio no mundo.

Um dos índices da invejável posição desfrutada pela Argentina neste Hemisfério era sua

Um dos aspectos mais comovedores da adoração que o povo do Rio está prestando à Virgem Peregrina de Fátima é o da esperança dos enfermos. Pais conduzem nos braços filhos paráliticos e filhos levam nos braços pais paráliticos também.

Há os que vão em cadeiras de rodas, em macas, até em camas. Todos levados pela fé que alimenta a esperança na caridade da Virgem-Mãe.

Na Homenagem a Dutra Todos os Partidos

O requerimento de solidariedade às homenagens ao marechal Eurico Dutra, pela passagem do seu aniversário natalício, dia 18, recebeu a assinatura dos líderes de todos os partidos com representação na Câmara dos Deputados — PSD, UDN, PTB, PSP, PR, PTN, PST e PSB.

Amanhã
Sexta-feira, amanhã, o deputado Armando Falcão, seu autor, o apresentará à Mesa da Câmara, justificando-o da tribuna.

A solidariedade da Câmara se traduzirá na nomeação de uma comissão de cinco membros para representá-la nas comemorações.

O discurso do ex-chanceler Raul Fernandes, de saudação ao antigo presidente da República, será escrito.

Ademar Aceita Passar Seu Comando a Garcez

O sr. Ademar de Barros aceitou a proposta do Governador Lucas Garcez, no sentido de passar a este a presidência do PSP paulista.

Essa decisão do presidente nacional pessepista, embora não divulgada oficialmente, foi tomada em menos de 24 horas de entendimentos com a alta esfera partidária, e já foi comunicada, verbalmente, ao sr. Garcez, que, aliás, pedira urgência na solução do problema.

Razões da Decisão

O governador Lucas Garcez procurou retirar qualquer sentido de hostilidade a essa reivindicação, que visou consolidar a situação do partido, integrando-o definitivamente na Coligação, que o PSP passaria a liderar por intermédio do Governador.

Foi exatamente esse fato que levou o sr. Ademar de Barros e o "estado maior" pessepista a aceitar a solução alvitrada pelo sr. Garcez, pois compreenderam que o PSP alcançaria, assim, uma posição sólida dentro do Estado e de mais prestígio no cenário nacional.

COMUNICAÇÃO
A notícia da aceitação por parte do sr. Ademar de Barros, foi levada ao governador Garcez por uma comissão composta dos srs. José Barone Mercadante, Manuel Martins de Figueiredo Ferraz e André Broca Filho.

Outrossim, o sr. Paulo Lauro já está incumbido de convocar o Conselho Consultivo e o Diretório Regional do partido a fim de que, reunidos, recebam a renúncia de Ademar de Barros e procedam a escolha do novo presidente, no caso o próprio Governador paulista.

PERSPECTIVAS
Próceres de São Paulo, vendo o problema com mais objetividade, afirmam o desejo do sr. Garcez, ora concretizado, é o de fazer funcionar a Coligação para a sucessão estadual, o que somente poderá ocorrer se tiver ele a liberdade de movimentos para escolher candidaturas dentro do sistema de coligação e não por imposição partidária.

A concordância de Ademar é tida como abandono as suas pretensões a sucessão paulista.

Romarias à Fátima, Portugal

LISBOA, 13 (AFP) — Apesar da chuva e do vento, centenas de milhares de peregrinos, vindos de todos os cantos de Portugal e do estrangeiro, participaram das comemorações em honra do 35º aniversário das aparições da Virgem no santuário de Fátima.

Entre a multidão, constituída principalmente por camponeses portugueses, vindos geralmente a pé ao santuário, estavam peregrinos espanhóis, alemães, franceses, irlandeses, canadenses, austríacos e holandeses.

Cinco arcebispos e bispos portugueses assistiram às cerimônias. A capela foi decorada com milhares de flores, expedidas da Holanda por avião.

Perón, Algoz da Imprensa

Depois de sufocar a imprensa argentina, reduzindo a três os jornais que, direta ou indiretamente, não pertencem ao governo e seus agentes, Perón investe agora contra as agências noticiosas norte-americanas. O imperialismo yankee é o bode espiatório dos fracassos do populismo descamisado que reduziram o país à miséria, baixando o nível de vida das massas trabalhadoras na cidade e no campo.

Desesperado ante as manifestações do ódio popular, Perón quer galvanizar o sentimento antiamericano que estimulou desde o princípio de seu governo. Mesmo aos espíritos simples, entretanto, impõe-se a evidência de que a demagogia nacionalista encurralou a economia do país num beco sem saída e destruiu-lhe o prestígio no mundo.

Um dos índices da invejável posição desfrutada pela Argentina neste Hemisfério era sua

imprensa, uma das mais desenvolvidas do mundo. Com seus 17 milhões de almas e apenas 14 por cento de analfabetos, a Argentina criou jornais de grande penetração nas massas, alguns dos quais, pela sua excelência, alcançaram reputação mundial. "La Prensa" era famosa na América e na Europa mesmo antes do ruído que se fez em torno de sua expropriação.

Possuía o país, até há pouco tempo, maior número de diários do que nós. Só em Buenos Aires localizavam-se 46. Alguns deles, pelo seu alto padrão técnico, podiam ser editados em Londres ou Paris de antes da guerra, quando o jornalismo europeu estava no apogeu.

Perón apoderou-se, por meio de seus agentes, das empresas jornalísticas e instituiu um rigoroso controle das notícias e comentários. A circulação total tende a descer cada vez mais, devido à crise de papel e à falta de interesse das administrações das empresas. Com exceção dos três referidos, ou sejam "La Nación", "El Clarín" e "La Capital", este de Rosário, todos os jornais argentinos são fanfarramente peronistas e obedecem à orientação traçada pela Subsecretaria de Informações, inspirada no nosso DIP. De sorte que há cres-

cente desinteresse pelos jornais, por eles da parte do leitor.

Quanto aos três jornais que permanecem fora do truste jornalístico do governo, devem sua existência a uma linha de extrema prudência. O público conhece, porém, — como acontece entre nós durante a ditadura — a situação dos jornais independentes e os prefere aos demais. Muita gente em Buenos Aires, obtém "La Nación" no câmbio-negro, pois a sua circulação é muito limitada, em virtude do controle governamental sobre as tiragens.

A hipocrisia que caracteriza o peronismo imprime às mais odiosas violências um selo de aparente legalidade. Um Congresso de energúmenos, expurgado dos melhores elementos da minoria, uma Corte Suprema reformada e uma Polícia de torcionários — cujos membros recebem prêmios públicos quando são denunciados por suas atrocidades — eis o tripé em que assenta a legalidade peronista.

Agora, entretanto, há sinais de que a aventura peronista está chegando ao seu fim. Uma dessas manhãs acordaremos com a notícia de que a Argentina se livrou de seu tirano, ponho fim a um regime que, pelos atributos de maturidade política e cultura de seu povo, jamais poderá lançar raízes em seu solo.

DANTON JOBIM

Salazar Promete Toda Garantia à Oposição

LISBOA, 13 (AFP) — A presidência do Conselho acaba de responder às perguntas feitas ao chefe de Estado, o general Craxias Lopes, pela oposição, em exposição entregue por esta última em 23 de abril último. Esta exposição, tem 72 assinaturas, notadamente a do general Norton Matos, ex-candidato à presidência da República.

A oposição formulou o "vivo desejo" de participar ativamente nas eleições que se realizarão este ano para a Assembleia Nacional. Salientando que considerava sua participação ativa como uma "obra de colaboração".

As Condições Propostas

A oposição a subordinou às exigências essenciais seguintes:

- 1) Liberdade total de propaganda durante um período de 30 dias antes das eleições, ficando estabelecido que ninguém será perseguido nem preso por sua atividade eleitoral;
- 2) Perfeita igualdade de tratamento aos candidatos governamentais e aos da oposição;
- 3) Controle estrito das operações de apuração de votos.

A presidência do Conselho atendeu à solicitação da oposição, declarando que a Constituição e as leis eleitorais em vigor asseguram a liberdade de votação e de propaganda. Assim, os cidadãos podem estar certos de que não serão perseguidos ou presos por suas atividades eleitorais, desde o momento que estas se desenvolvam no respeito à lei.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Bucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Ao transcurso do 5.º aniversário da instituição do

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

A

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

sauda cordialmente aos seus amigos e segurados e lhes agradece a honrosa preferência com que a têm distinguido.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE - Rua 15 de Novembro, 324
São Paulo

Departamento Central
Av. Rio Branco, 173 - 10.º Pav.
Rio de Janeiro

14 MAIO



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Foster Dulles Recepcionado em Tel Aviv

TEL AVIV, 13 (U.P.) — O secretário de Estado da América do Norte, sr. John Foster Dulles, chegou, hoje, a esta capital, a fim de conferenciar com as autoridades governamentais de Israel sobre os problemas de segurança e de defesa da cidade. As ruas da cidade se acham guardadas por milhares de soldados israelenses, tropas e polícia, em guarda contra demonstrações comunistas ou de outros setores.

IMPRESA HOSTIL

O sr. Dulles precede do Egito, onde uma imprensa hostil atacou sua excursão pelo turbulento Oriente Médio, com o objetivo de colher observações e acusações contra demonstrações comunistas ou de outros setores.

Na proposta se declara que a Comissão não pode estudar o Pacto do Exército Europeu, antes que lhe tenham sido apresentados todos os elementos necessários.

Por outro lado, expõe: "A Comissão de Relações Exteriores deseja que o Governo Francês proclame, novamente, como já o fez o presidente da República, seu desejo de que, quanto antes, se realize uma conferência das quatro potências, no seu mais alto nível, e que faça propostas concretas tendentes ao seu preparo".

PROIBIDAS MANIFESTAÇÕES

O Ministério do Interior havia notificado, anteriormente, aos comunistas e organizações semelhantes que, durante a visita do sr. Foster Dulles, ficavam proibidas quaisquer manifestações e reuniões públicas.

O sr. Foster Dulles declarou que ele e o sr. Harold Stassen, diretor da Segurança Mútua, faziam essa viagem por solicitação do presidente Eisenhower, a fim de colherem impressões de primeira mão sobre as circunstâncias existentes nesta parte do mundo, e acrescentou: "Tenho confiança em que esta oportunidade de troca de pontos de vista será de proveito para ambas as partes".

Antes de partir do Egito, o secretário Dulles havia afirmado que a visita àquele país "foi de grande valor para nós em mais de um aspecto".

MESSAGEIRO DE EISENHOWER

TEL AVIV, 13 (A.F.P.) — "Trago, em nome do presidente e do povo norte-americanos uma mensagem de amizade para o presidente e para o povo de Israel", declarou o sr. John Foster Dulles, secretário norte-americano de Estado, ao chegar em avião especial ao aeroporto de Lydda.

Prepara-se a Grã-Bretanha Para Repelir Qualquer Ataque Egípcio

Apoio da França Para a Conferência Dos "Quatro"

Propõe a Assembléia Francesa Que Auriol Promova a Realização do Encontro Entre os Líderes Das Grandes Potências

PARIS, 13 (U.P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional adiou, indefinidamente, o debate sobre o Tratado do Exército Europeu, e pediu ao Governo a convocação de uma conferência "de nível máximo" das quatro potências mundiais. A Comissão repeliu o pedido do seu relator, o socialista Jules Moch, para que se deliberasse, hoje, a respeito do pacto. Em compensação, aprovou por unanimidade uma proposta da Assembléia para solicitar ao Governo que convoque, com a rapidez possível, uma conferência mundial com a Rússia.

DEBATE SOBRE O EXERCÍCIO EUROPEU

Na proposta se declara que a Comissão não pode estudar o Pacto do Exército Europeu, antes que lhe tenham sido apresentados todos os elementos necessários.

Por outro lado, expõe: "A Comissão de Relações Exteriores deseja que o Governo Francês proclame, novamente, como já o fez o presidente da República, seu desejo de que, quanto antes, se realize uma conferência das quatro potências, no seu mais alto nível, e que faça propostas concretas tendentes ao seu preparo".

APROVADA A MOÇÃO — Em uma moção aprovada esta manhã, a comissão de assuntos externos da Assembléia Nacional declarou o seguinte:

"Esta comissão deseja que o governo francês proclame de novo, como o fez o sr. presidente da República, seu desejo de ver reunirse, o mais cedo possível, uma conferência 'dos Quatro', na mais elevada escala, e faça nesse sentido uma proposta precisa para que se inicie o preparo da mesma conferência".

A alusão feita na moção aprovada é ao discurso que o presidente Vincent Auriol, proferiu em 1951 por ocasião da abertura, então, da sessão da Assembléia Geral da O.N.U.

ECOS DO DISCURSO DE CHURCHILL — Ainda a esse respeito, ou antes do ponto principal — "Conferência dos Quatro" — do recente discurso de Winston Churchill, sabe-se que troca de vistas vão ser feitas, por via diplomática, entre Paris e Londres. As críticas formuladas pelo primeiro ministro britânico relativamente ao esforço francês na Indochina e os conselhos que deu regimendando o serviço militar de dois anos e a utilização das forças tiradas do continente metropolitano para pôr fim à guerra na Ásia, devem ser assinaladas ao sr. René Massigli, embaixador da França em Londres, que chamou a respeito a atenção do sr. Churchill especialmente quanto às reacções desfavoráveis que essas

Enviadas Tropas de Malta Para Reforçar a Guarnição de Suez

LONDRES, 13 (U.P.) — A Inglaterra enviou, de Malta, forças de comando da infantaria da Marinha, para reforçar a guarnição da Zona do Canal de Suez, segundo notícia hoje divulgada, contra quaisquer tentativas de agressão da parte dos egípcios. Circulares informadas declararam que as forças partiram à noite de ontem e que a medida foi tomada depois que o Parlamento britânico se certificou de que, desde 1 de abril, na zona do Canal, ocorreram mais de trinta casos de agressão a elementos ingleses.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

A tensão cresceu em virtude da crença generalizada de que as negociações anglo-egípcias estão a ponto de serem interrompidas. Os porta-vozes militares informaram que foram tomadas todas as providências necessárias de prevenção e segurança, e que os soldados, preparados em trincheiras e reforçados nos postos avançados em todos os pontos de perigo da zona do Canal.

Os britânicos procuram convencer os egípcios de que devem nomear comissões destinadas a determinar as condições em que poderiam ser mantidas as bases inglesas. O Egito aduz que, se não for feita uma clara declaração prévia de princípios a respeito do que se pretende, a tarefa das comissões seria inútil, em uma série de detalhes iniciais.

As principais divergências entre os dois países, dizem as negociações, até agora, são:

1.º — O Egito deseja manter

o domínio técnico, executivo e de segurança das instalações das bases de onde exigem que os ingleses se retirem. A Inglaterra quer reter o controle absoluto das bases principais.

2.º — O Egito pretende ser o único a julgar quando se possa justificar o perigo de guerra a fim de ser autorizada a volta das tropas britânicas. A Inglaterra deseja que tal decisão lhe corresponda. Uma vez que as duas partes se mantêm firmes em seus respectivos pontos de vista, a interrupção das negociações parece iminente.

SEGURAM OS CONTRA-TORPEDEIROS — LONDRES, 13 (U.P.) — Informam de Malta que, um após outro, os grupos de comandos de fuzileiros navais britânicos chegaram à zona do porto e foram embarcados em navios de desembarque e no navio efênica "Ranger".

Notícia-se sem que o Almirante tenha mostrado disposto a confirmar, que "ários contra-torpedeiros" que percorriam as proximidades da costa da Dalmácia, ao sul da Jugoslávia, receberam ordem de rumar para o Suez.

Conferência de Bohlen Com Molotov

MOSCÚ, 13 (U.P.) — O embaixador norte-americano, Charles Bohlen, anunciou que conferenciou, durante 20 minutos, com o ministro de Relações Exteriores da União Soviética, V. M. Molotov, acerca de "certas questões concretas, pendentes entre os Estados Unidos e a URSS".

SEGUNDA CONFERÊNCIA

A conferência que se realizou ontem, foi a segunda visita que fez o embaixador norte-americano, Charles Bohlen, ao ministro de Relações Exteriores da União Soviética, V. M. Molotov, acerca de "certas questões concretas, pendentes entre os Estados Unidos e a URSS".

John McSweeney, assessor da embaixada, e o coronel Bohlen, um perito em questões russas, o acompanharam ao Ministério.

Bohlen declarou aos jornalistas que só haviam sido debatidos assuntos que concernem exclusivamente aos Estados Unidos e Rússia, sem referir-se a outros, de caráter mundial.

A entrevista se efetuou no gabinete de Molotov, no novo arranha-céu "Praça Smolensk", a cinco minutos de distância do edifício da embaixada norte-americana, no boulevard Sadovaya.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Quase um Tumulto...

Contra essa atitude ensaio-se entre os presentes uma vaia, prontamente contida pelo presidente da Federação, que evitou alcançar o incidente maiores proporções. O sr. José de Faria, 1.º Secretário, Romeno José de Paula, 1.º Tesoureiro, José Clérico do Nascimento, 2.º Tesoureiro, José de Almeida.

Terminada a cerimônia de posse, o sr. João Batista de Almeida pronunciou um discurso conclamando todos os marítimos a esquecerem os seus ressentimentos para, num clima de harmonia, trabalharem pelo bem comum. Foi após esse discurso que o sr. Litineu Isaac pretendia protestar contra a posse do sr. João Batista

Garantidas as...

gir a v. excia para lhe dar conhecimento de que o deputado Tenório Cavalcanti comunicou à Presidência da Câmara que empregados seus estão sendo todos presos e espancados na Delegacia de Polícia de Caxias, com o propósito de criar ambiente de pavor às vesperturas da solenidade que ele deve realizar em seu domicílio, o que é sabido de toda sociedade local.

Permita-me, v. excia., por ser de meu dever zelar pela dignidade dos membros da Câmara, em todo o território nacional, assegurando-lhes o respeito devido às suas prerrogativas, as providências legais para que aquele deputado não seja perturbado na sua tranquilidade e no exercício da sua atividade política e social e para que cessem as arbitrariedades e violências de que se queixa, apurando-se devidamente as porventuras praticadas.

Certo da atenção de v. excia., ao apelo que ora lhe endereço como presidente da Câmara, apresento-lhe os protestos de minha alta estima e consideração ass. V. Nereu Ramos — presidente da Câmara dos Deputados.

SEGUNDO EXPEDIENTE

Respondendo em telegrama, o governador fluminense: "Resposta telegrama relativo violências arbitrárias praticadas sob pretexto de polícia pública. Duque Caxias empregados Tenório Cavalcanti, prazer comunicar foram recomendadas providências ao Secretário de Segurança Pública, Saldadeiros Cordeiros, e Tarcisio Miranda, governador".

DESPACHO

O sr. Nereu Ramos deu o seguinte despacho ao telegrama do governador Tarcisio: "Ao deputado Tenório Cavalcanti".

Tempo Dobrado...

Indústria Eletro-Aço Planície Ltda., em Nova Hamburg, R. G. S. Abramo Eberle & Cia. de Caxias, R. G. S. Gazola Travi & Cia. de Caxias; Companhia Brasileira de Cartuchos e Laminado Nacional de Metais de Santo André, São Paulo; Maquinaria Fari Ltda., Broomberg & Cia. e Broca & Cia. de São Paulo; Companhia Nacional Forjante de Aço Brasileiro, de Santo André, São Paulo; Companhia Industrial Máquina S. Paulo.

Há Seis Dias Tracadas as Três Crianças

Três crianças, em alto estado de desidratação, foram encontradas presas no interior de um barracão na rua Apurugana, 16, fundos, estação de Magalhães Bastos, onde permaneceram durante seis dias em desespero. Eride (8 anos), Jorge (10 anos) e Helio (6 anos), sendo que este último está internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

FOI DAR UMA VOLTA

Dona Ondina, a mãe das crianças, tem o hábito de deixá-las trancadas nas ocasiões em que se ausenta de casa. Sexta-feira última, como necessitasse sair, Dona Ondina fechou o barracão, e não mais regressou. As pobres crianças, amedrontadas e famintas, ficaram na triste esperança que sua mãe voltasse para o lar.

OS VIZINHOS

Ouvindo o choro das crianças, e notando que a porta do barracão estava fechada, alguns vizinhos resolveram comunicar o fato à delegacia do 25.º D. P., cujo comissário compareceu no local para libertar os meninos, prestes a morrerem de fome.

INQUÉRITO

O fato foi comunicado à Delegacia de Menores que iniciou inquérito para apurar a dívida.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre, 36. Telefone 22 9860
Curso regular de Admissão ao Ginásio
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professores especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr\$ 150,00
Informações diárias.

INTERNACIONAL

Stevenson Apoiou Uma Conferência Das Grandes Potências Mundiais

NOVA DELHI, Índia, 13 (U.P.) — O sr. Adlai Stevenson, que foi candidato democrático à presidência da República dos Estados Unidos nas passadas eleições, endossou hoje, o apelo do primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, para uma conferência das grandes potências mundiais.

Guerra na Coréia

SEUL, 13 (U.P.) — Cerca de 200 caças de bombardeio das Nações Unidas atacaram, em sucessivas ondas, as forças e centros de abastecimento comunistas, no sul do Chong Ju. Os aparelhos aliados deixaram cair seus explosivos sobre as posições, a intervalos de cinco e sete segundos.

Fugiu

BERLIM 13 (U. P.) — Segundo as autoridades da Berlim Ocidental, o coronel Siegfried Gerber, de 37 anos de idade, que em fins de maio fugiu para o ocidente, abandonando o cargo de chefe do sistema de defesa das costas da Alemanha Oriental, declarou por ocasião de sua chegada: "Fugi por ódio ao comunismo".

Nova Ameaça

WACO (Texas), 13 (A.F.P.) — Uma nova ameaça pesa sobre Waco, a cidade do Texas, em parte destruída segunda-feira, passada por um furacão: o rio Brazos, que atravessa a cidade, ameaça transbordar e 45 pessoas já foram obrigadas a abandonar suas casas, muito próximas do rio.

Aprovação

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O presidente Eisenhower aprovou, no Senado, o fim de aprovação, a nomeação do almirante Arthur W. Radford para o cargo de chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, e a do general Matthew B. Ridgway para a chefia do Estado Maior do Exército.

Há, Ainda, a Ameaça do Comunismo

PARIS, 13 (U.P.) — O ex-primo comandante na Europa, general Matthew Ridgway, seu sucessor, general Alfred Gruenther, concordaram hoje em que a ameaça soviética ao continente europeu continua inalterada, e que, no caso de uma guerra, as armas atômicas americanas estarão disponíveis.

ENIGMÁTICOS OS DOIS GERAIS

As duas altas patentes foram aos jornalistas no Quartel General Aliado, perto de Rocquencourt, depois da comunicação de ontem, emitida pelo General Gruenther substituído, o colega Ridgway, o qual passaria a ocupar a chefia do Estado Maior do Exército Norte-Americano.

De pé, diante das bandeiras das 14 nações do Tratado do Atlântico Norte, as quais aprovaram ontem a escolha do general Gruenther para novo primeiro comandante aliado, os dois generais se mostraram enigmáticos em sua opinião sobre a nova ofensiva de paz da União Soviética e sobre o papel das armas atômicas na Europa.

Energia Elétrica de São Paulo; Luiz Gonzaga Miranda, presidente do Sindicato da Energia Elétrica do Rio de Janeiro; Carlos Alberto Bustamante Silva, presidente da União dos Portuários do Brasil; José Soares Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil e Nolasco Leal, presidente do Sindicato da Energia Elétrica de Porto Alegre.

Vão ao Catete os Servidores do DNER

Os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estão convocados para uma concentração em frente ao Palácio do Catete, no próximo sábado, às 14 horas, a fim de pedir ao Presidente da República o pagamento do abono a todos os seus colegas que ainda não o receberam. Devem não apenas os servidores, mas também os beneficiários que se beneficiam do projeto de previdência e assistência a um pequeno grupo remanescente de contribuintes do extinto Montepio Civil e do Montepio Militar, excluídos do IPASE. Esses servidores são, no projeto, equiparados aos segurados do IPASE para todos os efeitos.

O GALHO RASGOU O ÔNIBUS

Onze pessoas ficaram feridas quando o galho de uma árvore existente defronte ao prédio número 598 da Avenida Rui Barbosa, rasgou de uma só traçada a teta do ônibus, da linha 12, Estrada de Ferro Leão e Cutrale, que deu uma volta das 11:30 horas de ontem e o motorista do veículo declarou que em virtude da escuridão reinante naquele local não viu o galho que deu origem ao desastre.

Foram os seguintes os feridos: Amâncio Carvalho, Sérgio Figueira, Manuel Pereira Figueiredo, Prudente Furtado, Henrique Lucas, Mario Medeiros, Raimundo Mário Damasceno, Jason Alves de Albuquerque, Miriam Seoloco, Ernildo Knop e Paulo Vanderlei.

GRÁFICA VITÓRIA S. A. SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em segunda convocação, em assembleia geral ordinária, a realizarse no dia 22 de maio de 1953, às 16 horas, na sede social, rua da Relação n. 31, nesta capital, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — RELATORIO, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS E DEMAIS DOCUMENTOS E PARECER DO CONSELHO FISCAL, TUDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.
b) — RENOVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL E ELEIÇÃO DE SEUS HONORÁRIOS, PARA O EXERCÍCIO CORRENTE.
c) — INTERESSES GERAIS.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1953.
Alberto Barle de Figueiredo, Diretor.
Waldemar Silva, Diretor.

nada como uma viagem pela

BRANIFF

Para a histórica Havana -
o Monte Carlo das Américas -
ou para qualquer cidade
dos Estados Unidos, você poderá
lazer uma viagem inesquecível.
Mais inesquecível ainda
será o tempo passado a bordo
do "El Conquistador" da Braniff,
padrão máximo de luxo e
conforto em viagens aéreas
através das Américas.

Para informações e reservas de
passagens, procure as agências autorizadas
de viagens ou os escritórios da
Braniff International Airways
Rua Santa Luzia, 776-A - Telefone 39-2955
Rio de Janeiro



CELEBRANDO O 25.º ANO DE PROGRESSO AÉREO

O Estanho Nacionalizado é um Problema na Bolívia

Sem Vender o Produto Básico de Sua Economia o Vizinho País Atravessa Séria Crise — É Urgente a Necessidade de Mercado

Reportagem de OCTÁVIO BOMFIM
Fotos de DARCY NEPOMUCENO

(Enviados especiais do D.C.)

LA PAZ, Bolívia — É difícil de se prever o que ocorrerá neste e a este país, se o estanho nacionalizado não encontrar mercado imediato. A nacionalização das minas pode ter sido, politicamente, de grande efeito; mas foi, comercialmente, um péssimo negócio. (A assertiva, ouvi-la do diretor de um dos jornais locais; mas os próprios líderes do Governo, nos discursos de prestação de contas, no primeiro aniversário da revolução vitoriosa, não escondem que a nacionalização se constituiu na causa de enormes males para o país).

PRODUÇÃO ACUMULADA

O estanho representa para a Bolívia mais do que a café para o Brasil. País monopolizador a sua economia se sustenta na exploração e venda do minério. Da sua venda, adinham as divisas com que se compra tudo o que se consome aqui. Os artigos de luxo aos generais de primeira necessidade de sua vida, toda a produção a partir de três meses antes da nacionalização (31 de outubro de 1952) — exceção feita para 12 mil toneladas, apenas, vendidas a RCF — se vai acumulando nos depósitos, e com ela, um complexo de problemas, nos quais arde a inflação, a escassez de víveres, como resultado da falta de divisas.

MERCADO MUNDIAL
Sessenta e três e meio por

Retrato no Título Eleitoral

Visando corrigir o maior defeito de nossa legislação eleitoral, qual seja a ausência, no título do eleitor, de qualquer identificação capaz de deter a fraude, os deputados udenistas Afonso Arinos, Ernani Sátiro e Paulo Sarate apresentaram projeto de lei determinando o uso de retrato no título eleitoral.

O PROJETO
O projeto é o seguinte:
O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O título eleitoral, além dos requisitos previstos na Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950 (Código Eleitoral), conterá ainda o retrato do eleitor, de acordo com o modelo aprovado pela Justiça competente.

Art. 2º O Tribunal Superior Eleitoral providenciará, no sentido de serem substituídos todos os títulos que não se vestirem da formalidade exigida no art. 1º.

Art. 3º A partir das próximas eleições para renovação da Câmara e parte do Senado, estas inclusive, não será admitida a votar nenhum eleitor, cujo título não contenha a fotografia de que trata esta lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARA SUPRIR A FALHA
Na justificativa, os autores do projeto lembram que a Comissão Especial de Reforma Eleitoral organizada por iniciativa do saudoso deputado Soares Filho, apesar do esforço com que trabalhou não pôde concluir o seu trabalho. E acrescenta: "Os fatos estão indicando que esse anteprojeto geral (revisão de todo o sistema eleitoral) não será convertido em lei, a tempo de alcançar as próximas eleições".

Nestas condições, foi apresentada o presente projeto, "susceptível de rápido andamento, pela simplicidade da solução proposta".

Súmula do Plenário da Câmara Dos Deputados

SÚMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presentes: 53 deputados

— Presidente: Nereu Ramos

— O SR. PARALIO BORBA

faz eco de um apelo da Assembleia Legislativa do Paraná no sentido da manutenção da representação integral dos ferroviários aos 35 anos de serviço.

— O SR. CELSO PECANHA

discorre sobre a situação da Estrada de Ferro Maricá que se encontra em condições precárias, por falta de assistência do Poder Público.

— O SR. FERNANDO FERRARI

dirige apelo à Diretoria da Fazenda para o pagamento rápido das contas de exercícios findos para as quais o Congresso abriu um crédito de 1 bilhão de cruzeiros.

— O SR. ARMANDO FALCÃO

analisa o trabalho realizado pelo sr. Fernando Bastos Ribeiro, no Serviço de Censura.

— OS SRS HERBERT DE CASTRO, ARI PITOMBO, BARTOLOMEU LISANRO, OSCAR CARNEIRO,

cento do estanho eram produzidos pelas minas de Patino, Aramayo e Rotschild, os grandes donos do minério boliviano. Mas Patino e Aramayo, notadamente o primeiro, têm, também, interesses vastos nas outras minas espalhadas pelo mundo, de maneira que controlam, praticamente, o "pool" mundial do estanho, ditando preço para o produto.

A nacionalização tirou-lhe as minas, mas fechou à Bolívia as portas do mercado mundial, em consequência da qual o domínio Restava a este país uma única porta para colocação do seu produto que, de resto, não é de alto teor: a R.C.F. ("Reconstruction Finance Corporation"), órgão do Governo norte-americano, criado e mantido pelas administrações democráticas de Roosevelt e Truman, para operar nos mercados sul-americanos.

Mas a R.C.F., sobre estar em liquidação na administração republicana de Eisenhower, anunciou que não compraria o estanho nacionalizado, para evitar litígios judiciais com os acionistas estrangeiros das minas bolivianas.

INDENIZAÇÃO
A recusa da RCF foi um gol-

pe rúde. Imediatamente providências foram tomadas para superar o problema. Mas os EE. UU., estão firmes: só comprarão o estanho boliviano se houver indenização aos acionistas norte-americanos das minas nacionalizadas. O Governo deste país aceita a exigência, mas diz que nada tem a pagar, e muito pelo contrário, teria a receber dos mesmos, em consequência da sonegação dos impostos. As demarques prosseguem, e enquanto não se resolve nada os agitadores esquerdistas aproveitam para atacar o "imperialismo norte-americano".

PROPOSTA

É evidente o esforço dos líderes deste país para superar o impasse. Fizemos a seguinte proposta ao Governo norte-americano:

1º — Um longo contrato a longo prazo, incluindo-se no mesmo uma cláusula estabelecendo o desconto de 3% do valor da venda do minério, que seriam entregues a RCF, para constituir um fundo de indenização aos acionistas norte-americanos que fizessem jus a ela;

2º — Fixar de comum acordo com o Departamento de Estado uma quantidade determinada como indenização a acionistas, descontando-se desta o valor das propriedades não nacionalizadas (no exterior).

Esses acionistas americanos, o são da "Patino Mines", firma constituída nos EE.UU., e que explorava as minas bolivianas de Patino.

O governo boliviano, nas suas negociações com os EE. UU., insiste em que não só o aspecto comercial do problema deve ser levado em consideração, e preciso não esquecer a "buena vecindad", tanto mais quando da venda do produto depende subsistência de uma nação americana.

OUTROS COMPRADORES

Nos discursos das festas comemorativas do 1º aniversário do movimento revolucionário vitorioso foi anunciado que um contrato tinha sido assinado com a firma britânica "William Harvey & Co. Ltd.", dona da maior fundição mundial para o produto para venda de 50% da produção do estanho. Assinado não é bem o termo. Uma minuta de contrato foi feita, mas a firma, que faz parte do "pool" de Patino (adquirida em 1929) está fazendo grandes restrições às cláusulas do mesmo.

Por outro lado, a firma argentina CHACUR, que havia

obtido um contrato amplo para exploração de inúmeros minérios, inclusive estanho, não iniciou suas operações dentro do ano estipulado no acordo, o que fez com que o mesmo fosse tornado sem efeito pelo Governo. Verdade que outra firma portenha — a ORADIC — quer aceitar a empresa que fora acordada com a "Chacur". Mas até o momento não há nada de positivo.

SEQUESTRO

O problema de falta de divisas, aqui, pela não venda do estanho, tornou-se mais sério com o sequestro dos saldos bolivianos no "Chemical Bank of New York". A medida foi pedida pela "Mercantile Metal and Ore Corporation", sob fundamento de que o Governo boliviano não lhe pagou a comissão pela venda de 5 mil toneladas do estanho nacionalizado, nos termos do contrato existente. O governo alega que a partida foi vendida sem interferência da firma. A questão está para ser resolvida pela justiça norte-americana. E enquanto isto, 150 milhões de dólares bolivianos estão congelados nos EE.UU.

PERSPECTIVAS

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Até quando esta Nação aguentará com seu minério amazenado, é difícil de dizer. Mas que urge a venda imediata do mesmo, é fora de dúvida. Se não, se pode prever o que acontecerá.

Marechal Eurico Gaspar Dutra EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do aniversário natalício do MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, os ex-auxiliares do seu Governo mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas do dia 18, segunda-feira próxima, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Para esse ato de fé cristã ficam convidados todos os amigos do ex-Presidente da República.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA



SABADO

APOIO ÍNDIO



O povo boliviano, na sua maioria índio, tem compreendido os esforços ingentes do governo do país, na sua luta para salvar a economia nacional. Aqui, o chefe de uma comunidade índia, quando demonstrava esse apoio, durante as festas do 1º aniversário da Revolução vitoriosa

FALANDO FRANCO



Os dirigentes bolivianos não têm escondido ao povo, que a nação atravessa, talvez o mais sério problema de sua existência. E porque falam francamente, recebem provas de apoio nessa hora crítica. As festividades do 1º aniversário da revolução foram demonstração eloquente

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3, 5, 5, 5 e 8 de 16 a 18 hs

Cons. R. México, 41, 3, 4, 408

Tele: 32.9154 — Res: 26.3335

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não há Por que

O deputado Armando Falcão foi quebrar, ontem, a relutância do sr. Orlando Dantas, líder do Partido Socialista, que não queria assinar o requerimento de solidariedade da Câmara as homenagens ao marechal Dutra.

— Assina, Dantas — disse-lhe Falcão. — Não há por que você não assine. Você não já está apoiando o Dutra? Que bobagem é essa, de não querer apoiar o Dutra?

Fotógrafos Para a Oposição

O sr. Benedito Valadares procurou ontem o prof. Alberto Deodato para aconselhá-lo a não apoiar o projeto de reforma do alistamento eleitoral, que exige retrato do eleitor no título.

— Para mim — disse — isto não tem importância. O governo não tem dificuldades de fotografar. Mas para a oposição é que é o diabo. Você já imaginou quanto vai gastar para mandar tirar retrato do pessoal?

Boca de Siri

O deputado Carvalho Sobrinho é injustamente acusado pelos seus companheiros do PSP de ser um prodígio informante dos jornais. Fivida a reunião do seu partido em São Paulo, interpellado pelos reporteres, disse o sr. Carvalho:

Nenhuma palavra. Comigo é boca de Siri.

E precisando mais:

— Boca de Siri, não, boca de Cirilo.

Quanto à acusação que lhe é feita, o sr. Carvalho Sobrinho a desarticulou completamente: passou uma semana em Mato Grosso, numa fazenda, inteiramente desligado do mundo e numa fase política excepcionalmente agitada. Pois bem, voltou agora e encontrou o noticiário perfeitamente em dia. Não há qualquer omissão.

Rejeitada a Moratória Para a Área Das Secas

Reuniram-se ontem, apenas três comissões técnicas, que foram as de Economia, Finanças e Polígono das Secas. Foi rejeitada, nesta última, o projeto dispondo sobre a prorrogação por um ano do vencimento de obrigações em que sejam devedores pessoas físicas e jurídicas localizadas no polígono das secas, e a suspensão dos efeitos de penhora, ou protestos, resultantes das mesmas obrigações, já processadas. Teve a proposição parecer contrário do deputado Andre Fernandes, concluindo pela sua inconveniência em face do sistema geral de economia da região.

Comissões da Câmara

Na Comissão de Finanças foram votados vários projetos abrindo pequenos créditos, inclusive um de duzentos mil cruzeiros, a título de auxílio do II Congresso Nacional de Anatomia e Ciências Afins, a realizar-se em Curitiba, no ano em curso.

SEM VOTAÇÃO

Na Comissão de Economia não houve numero para deliberações, ficando adiada para a próxima reunião toda a matéria da Ordem do Dia.

EMBARQUE DO MARECHAL MASCARENHAS

O marechal João Batista Mascarenhas de Moraes embarcará domingo próximo para Londres, onde chefiará a representação brasileira nas festas de coraça da rainha Elisabeth II. Como Secretário da delegação seguirá o cel. Antonio Henrique Almeida de Moraes, atual comandante do 1º G.C.A. e também veterano da FEB. O embarque terá lugar no Aeroporto do Galeão, às 21,30 horas.

Sociedade União Internacional Proteitora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29.0325

Para uma boa e fácil

ESCOLHA...

A Camisaria Progresso procura sempre manter em estoque artigos de qualidade, em quantidade que permita uma boa e fácil escolha! Em artigos para homens, para senhoras e para o lar a Camisaria Progresso é um magazim completo!

Um exemplo típico do seu grande estoque

Guarnições

PARA MESA!

150 TIPOS - de 42.50 a 11.150,00

em roupas de cama e mesa nenhum artigo se compara ao da Camisaria Progresso!

Vendas a prazo pelo Credito Progresso e a Camisaria Progresso

Camisaria PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ

PRACA TIKAUNTES, 2 e 4

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

ATE

CIS 100.000.000

Avenida Rio Branco, 116

Rua Visconde de Inhamum, 74

Rua do Bonfim, 116

Rua Urupema, 930

Entrada da Portela 45-A

A Nossa Opinião

Sempre a COFAP

FOMOS sempre da opinião de que a C. O. F. A. P. deveria ser extinta. Mas, como não o foi, nem ao que parece, o será tão cedo, aceitemos o mal. O seu atual presidente, coronel Hélio Braga, falando na posse do novo chefe do Serviço de Divulgação daquela entidade, reconheceu que a COFAP é um mal. Mas acrescentou: "um mal necessário". É possível que as contingências do momento justifiquem a expressão do cel. Hélio Braga.

O atual presidente da COFAP, pelo que tem dito, não parece muito inclinado a demagogia que assinou a gestão do seu antecessor. Pelo menos, tem sido sensato e ponderado nas suas afirmações, o que leva a crer que uma administração orientada pelo bom-senso.

Disse o cel. Braga que não fará política unilateral. Atenderá com justiça aos fornecedores e aos compradores. Atenderá a todos, pois não tem compromissos com ninguém. Declarou que havia anulado um ato do seu antecessor que lhe manietava os movimentos e constituía um "privilégio".

O sr. Hélio Braga encontrou uma casa em desordem. Vai agora restaurar-lhe a estrutura em boas bases. Nem as classes conservadoras, nem o povo, querem outra coisa. Se não é possível acabar de vez com a COFAP, pelo menos consiga o cel. Hélio Braga de fazer um órgão de relativa utilidade para o interesse da população.

Rui o Educador

O MINISTRO do Exterior solicitou do seu colega da Educação a indicação de um nome de brasileiro ilustre, cujo busto deverá ser colocado no Parque dos Educadores das Américas, organizado em St. Agustino, por iniciativa da Escola de Estudos Interamericanos da Universidade de Florida, nos Estados Unidos.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ouvido a respeito da matéria, indicou o nome glorioso de Rui Barbosa, como "o maior educador nacional". O sr. Simões Filho transmitindo ao sr. João Neves a referência sugerida declarou: "Sendo este igualmente o meu parecer, de vez que, pelo exemplo e a predicação, Rui Barbosa consumiu toda a sua vida a educar este país, subscrevo a indicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos".

Não poderia ter sido mais feliz a escolha do representante do Brasil no Parque dos Educadores. Rui foi, de fato, o maior doutorador deste país. Doutrinou pela palavra constante, perseverante, eloquente e admirável. Doutrinou pelo seu grande exemplo de amor ao trabalho, ao estudo, à liberdade e à democracia. Educou as elites e as massas, ensinando a verdade republicana, a defesa dos bons princípios que devem reger a sociedade humana, a solidariedade entre os povos, a igualdade das soberanias entre as nações.

Jamais se sentou numa cadeira de mestre. Mas todos os mestres aprendiam com ele. Nunca foi um professor. Mas todos os professores o citavam e o seguiam. A mocidade brasileira teve em Rui um verdadeiro, um completo e um inimitável orientador. Está, pois, de parabéns o Ministro da Educação pela indicação feliz.

A Comissão do Bem-Estar

A COMISSÃO do Bem-Estar Social foi uma das mais recentes inovações do governo Vargas. Poderia ter sido a melhor a intenção de quem a criou. Mas a verdade é que tal Comissão nada fez até hoje que possa justificar a sua existência. Tem passado em branca nuvem. Dela o povo não tomou conhecimento até agora. Sabe-se que ela existe pelas notícias dos jornais.

Agora mesmo, divulga-se uma dessas notícias: o governo mandou que fosse entregue ao presidente da Comissão a quantidade de oitocentos mil cruzeiros. Destina-se essa importância à realização de um inquérito para apurar as condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

Causa estranha — e não poderia deixar de causar — que num momento como o atual o governo se dê ao luxo de despendar oitocentos mil cruzeiros para um inquérito que, afinal, nada poderá dar de positivo, uma vez que as condições de vida dos trabalhadores são por demais conhecidas.

Os trabalhadores do Brasil — esses a quem o sr. Getúlio Vargas tantas vezes tem falado nos seus discursos — não precisam de inquéritos inoperantes, em que o dinheiro se gasta inutilmente. Os trabalhadores, que constituem a maior parte da população do Brasil, precisam é de amparo, de conforto, de vida barata, de assistência médica, de educação sanitária, de escolas, etc. Não será a tal Comissão, gastando o dinheiro, que irá resolver o grande problema dos que trabalham neste país de miravilhas.

História à Rússia

A PASSAGEM do 8.º aniversário da queda do nazismo forneceu ao primeiro ministro da chamada "República Democrática Alemã", sr. Otto Grotewohl, o ensejo de telegrafar ao seu patrão, camarada Gueorgui Maximilianovitch Malenkov, atual ditador de todas as Rússias, um telegrama de congratulações. A linguagem desse despacho, publicado pelo jornal vermelho da nossa capital, é aquela que o leitor já sabe: bajulatória, de escravo para senhor.

Há, porém, nesse telegrama do titere encapitado no governo da Alemanha Oriental, inverdades, que ficarão integradas na história escrita pelo comunismo, feita para os russos e os povos que à Rússia está "educando". Diz Otto Grotewohl que a libertação da Alemanha foi obra exclusiva do "Invencível Exército Soviético". Foram os russos que "salvaram o povo alemão do jugo hitlerista e lhe abriram caminho para um futuro luminoso".

A Importação de Medicamentos

OS rigores absurdos do controle de importação pela CEXIM estão atingindo lamentavelmente o comércio de medicamentos, resultando daí encontrar-se em falta, o mercado brasileiro, de alguns produtos da maior necessidade.

De pouco adianta o preceito da lei em vigor que exclui do regime de licença prévia os medicamentos essenciais, como a penicilina e a estreptomicina e outros, se os dirigentes do órgão de intervenção no comércio exterior impedem a entrada desses produtos ou limitam as quotas a quantidades muito inferiores às exigidas pelo consumo.

A CEXIM, depois dos descabros com que pactuou, abrindo inteiramente as portas à importação de um sem número de mercadorias inúteis para a economia nacional, resolveu, de um momento para o outro, considerar encerradas, pelo menos oficialmente, as atividades do comércio importador, sem atender para os possíveis malefícios que poderiam advir dessa política para as atividades comerciais e industriais que dependem necessariamente dos mercados estrangeiros. E uma das que foram mais gravemente atingidas foi justamente a farmacêutica, cujo abastecimento depende principalmente dos produtos importados.

O que é mais lamentável, porém, é que, enquanto a CEXIM impede a entrada no Brasil de medicamentos, são concedidas licenças a grupos de protegidos, para importar bugigangas e automóveis de luxo, que transpõem as exigências restritivas da CEXIM, inclusive pelo uso de uma "linguagem" específica, à qual se referia, há tempos, certo senador, apontando o triste regime criado pelo sistema intervencionista.

Ora, como os medicamentos, por sua natureza, não comportam essa especulação de preços, são eles relegados a um segundo plano, apesar da precificação legal que os coloca inteiramente fora do alcance dos controles da CEXIM. Da mesma forma, de pouco adianta que a penicilina e a estreptomicina figurem nas listas organizadas pelo Ministério da Educação e Saúde, conforme o determina a lei, se nenhuma atenção lhes dá o órgão incumbido de exercer o controle da importação, que procede, sem nenhum fundamento, às mais arbitrárias seleções ou, ditatorialmente, impede que sejam importados os produtos relacionados.

FRIA RECEPÇÃO AO DISCURSO DE CHURCHILL

ENTUSIASMO de Sir Winston Churchill por uma reunião de "nível máximo" das potências ocidentais com a Rússia não é inteiramente partilhado aqui, segundo fontes bem informadas declararam, hoje, em virtude do efeito que isso poderia ter de abrandar as perturbações domésticas no Kremlin.

Há outras e, talvez, mais importantes razões para a fria reação manifestada pelos Estados Unidos à iniciativa do Primeiro Ministro britânico, porém, nenhuma mais interessante do que a citada.

Com efeito, tem havido uma forte suspeita, aqui, durante muitas semanas, de que a morte de Stalin provocou a luta pelo poder entre George Malenkov e os líderes soviéticos seus rivais. Se existe tal fricção no Kremlin, os Estados Unidos não se mostram ansiosos de eliminá-la, especialmente neste momento, pois se acredita que a conferência proposta por Churchill fortaleceria a posição interna de qualquer líder soviético que fosse escolhido para representar a Rússia na reunião.

Até agora, o Governo do Presidente Eisenhower não respondeu sim ou não ao Primeiro Ministro britânico. O silêncio dos círculos oficiais é considerado como significativo. Uma resposta afirmativa poderia ser enviada, rápida e facilmente, da Casa Branca para o Departamento de Estado; mas uma reação negativa teria sérias repercussões de propaganda, uma vez que forneceria aos comunistas a alegação de "uma nova evidência" de que os Estados Unidos não querem a paz.

Acreditam os círculos oficiais que o apelo de Churchill para a conferência dos quatro grandes obedece às seguintes linhas: 1 — Churchill, realmente, nada declarou que não tenha dito nos últimos dois anos. Em 1951, fez uma campanha, com êxito, sobre a promessa de procurar um encontro com Stalin. Em seguida, esfriou a respeito. Recentemente, os socialistas marcaram várias vitórias nas eleições municipais, e o líder conservador encontra-se no centro de um debate político.

2 — A 16 de abril deste ano, o Presidente Eisenhower divulgou sua fórmula para a paz mundial, baseando-a em "fatos e não palavras", e desafiou os russos a provar sua sinceridade com uma sequência de atos, a começar pela tregua na Coreia.

Desde então, os norte-americanos, ingleses e franceses têm convidado os russos a uma reunião para outra tentativa a respeito do Tratado com a Áustria. O convite se destinava a experimentar as intenções dos soviéticos.

3 — O Secretário de Estado John Foster Dulles reagiu friamente a uma anterior e recente proposta de Churchill para conversações de "nível máximo". Declarou Dulles que não havia planos organizados para isso, e que os preparativos deveriam ser feitos cuidadosa e completamente. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA A Batalha de Angatuba

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Nas apreciações sobre o movimento político em pleno desenvolvimento, no P. S. P. paulista, com o objetivo de consolidar o governador Garcez, na chefia estadual do partido ademarista, preocupam-se políticos e noticiários, principalmente, em saber se, sim ou não, a manobra acarretará necessariamente o rompimento entre os dois chefes, Garcez e Ademar. Este é o tema preferido das entrevistas e reportagens. Ora, considerar sob esse prisma a tática dos paulistas é o modo mais certo de se colocar o observador à margem dos acontecimentos e assisti-los de longe, sem compreender o que, na realidade sucede ou se prepara.

PROBLEMA SUPERADO

Longe de representar ameaça ou iminência de rompimento, a transferência do comando paulista para as mãos do Governador, que é, efetivamente, quem está em condições de exercê-la com proveito, quer para o partido, quer para o Estado, a batalha de Angatuba assinalou, a nosso ver, a superação de uma crise, de outro modo inevitável.

O rompimento de Garcez com Ademar, ou vice-versa, que esteve, de fato, por um fio, tornou-se, em consequência de Angatuba, problema não diremos resolvido, mas desfeito e desmanchado, problema que não preocupa e não existe mais. A iminência de choque e consequente ruptura entre os dois líderes pespelistas era uma visível decorrência da chefia estadual exercida pelo sr. Ademar de Barros. Consolidada na pessoa do sr. Lucas Nogueira Garcez a chefia política do partido e a administrativa do Estado, não haverá mais possibilidade de qualquer desajustamento entre as duas e, portanto, não valeria mais o rompimento algum.

O problema dissolve-se e desaparece. Independente de solução. Deixa, simplesmente, de ser colocado e, nesse sentido, devemos reconhecer que a reunião de Angatuba alcançou plenamente seu principal objetivo e foi preparada com habilidade. Sem a decisão adotada ali — decisão a que o sr. Ademar, "bon gré, mal gré", não tem como fugir — o governador Garcez, por maiores que fossem os seus desejos de manter-se, em relação ao presidente do seu partido, na discreta fidelidade que tem caracterizado o seu governo, que, ao contrário do anterior, tem sido quase sempre tão criterioso e sensato, o sr. Gar-

cez se veria, cedo ou tarde, envolvido pelos acontecimentos políticos e forçado a romper, em legítima defesa, para equilibrar-se.

Passando a fazer sua política e sua política, no âmbito estadual, o governador terá, de agora em diante, outra liberdade de movimentos e outra capacidade de iniciativa. A coligação, que nasceu na Assembleia, de um entendimento de bancadas, poderá ganhar a consistência de um verdadeiro acordo partidário, como tem sido notado, desta vez com acerto, pelos comentaristas.

FATALIDADES

Esse acordo partidário permitirá ao governador enfrentar de ânimo tranquilo o episódio da sua sucessão, cuja premissa se avizinha, começando a despertar ambições, esperanças e vaidades. Não tenhamos dúvida de que o sr. Garcez encaminhará as coisas, nesse terreno, segundo o seu próprio estilo, o que representa uma tranquilidade para o Estado e para o país. Uma política menos dividida, que encontre uma base suficientemente extensa para a defesa de pontos de vista comuns, poderá devolver a São Paulo a posição que lhe cabe, no concerto federativo, do qual tem sido praticamente excluído, neste período presidencial. E a voz de São Paulo não pode limitar-se às meras reivindicações econômicas, a que se tem reduzido, por mais importantes que sejam.

Quanto às consequências remotas, diga o sr. Garcez o que lhe aprouver no momento. Retire por antecipação, se quiser, sua candidatura virtual e ainda não proposta, à Presidência da República. Faça, nesse sentido, as declarações mais peremptórias: nada disso, por enquanto, tem alcance definitivo, não porque ele não queira, mas porque não pode ter. O moderado sr. Garcez, em sua breve experiência, não terá percebido, ainda, que a política não se faz de véspera.

Outra circunstância que lhe tem escapado — e com ele, a muita gente que teria motivos para sabê-lo — é que, se a Presidência é esquivada e não está ao alcance do primeiro que a cobice, por outro lado, ninguém consegue abster-se de pretendê-la e disputá-la, chegando a vez. Ela não se conquista à força, nem se deixa recusar por obstinação; vem, como qualquer fatalidade, na hora de cada um. Quando o mundo político não o compreende e tenta o inviável, o resultado é, por exemplo, este que estamos vivendo.

Ciência ao Alcance de Todos

Tumores do Reto

O câncer ocupa, nas estatísticas modernas, lugar infelizmente privilegiado, concorrendo com as doenças cardiovasculares pelos primeiros postos entre as mais frequentes causas de morte e disputando também as colocações de prós nas listas de incidência comparada das enfermidades. Este o motivo pelo qual a atenção do mundo médico está focalizada sobre o problema do câncer, quer nos laboratórios de pesquisas onde se busca esclarecer o mecanismo de crescimento das células cancerosas e desnudar os agentes causais, quer nos consultórios e hospitais, onde se impõe metódico estudo do doente, ao menor dado suspeito de tumor maligno. Nunca se torna demasiada, portanto, a insistência no assunto, justificando-se os artigos de divulgação científica, para que se alertem os leigos sobre os sintomas precoces do câncer e se incute nos médicos a mentalidade de combate incessante à temível enfermidade.

No setor digestivo, o elevado a incidência dos tumores malignos, como se pode avaliar pelos seguintes dados extraídos do livro clássico de Boeckus: em 1940, nos Estados Unidos da América, os cânceres do aparelho digestivo foram responsáveis por 46% de todas as mortes por tumores malignos. Os mais frequentes foram os do estômago (16,5% de todas as mortes por câncer), segundo-se os do intestino grosso (11%) e os do reto (6%). Em números absolutos, calcula-se que o câncer do grosso intestino produza cerca de 27.000 mortes anualmente, na América do Norte. Os boletins estatísticos da grande companhia americana de seguros Metropolitan Life Insurance Co., revelaram que, de 1911 a 1940, a mortalidade por câncer digestivo, incluindo o do peritônio, duplicou no sexo masculino e apresentou aumento de 50% nas mulheres.

Focalizando nossa atenção sobre os tumores do reto, estudemos sua incidência relativamente à dos outros tumores do colon. Naquela lista de causas de morte nos Estados Unidos, atrás citada, ocorreram em 1940 tumores malignos do reto e do ânus em cerca de 13 dos casos de câncer intestinal. Outros relatos, contudo, apresentam incidência muito mais elevada de tais lesões malignas do reto; assim, Seaman e Blining citam o carcinoma retal como responsável por 65% de todos os cânceres gastro-intestinais; D. Smith o considera com a frequência de 80% em relação aos tumores intestinais; por fim, vários autores dão-lhe a incidência de 62 a 65% de todos os cânceres do grosso intestino (Pemberton e Dixon; Jones; Ralford). De modo geral, Boc-

cus admite a localização dos cânceres do intestino grosso do seguinte modo: 2/3 dos casos no colon esquerdo e 1/3 no direito. Na metade esquerda do colon, a ordem de frequência decrescente dos tumores é encabecada pelo reto, o que vem mostrar a importância dessas entidades morbosas.

A maior parte dos tumores do reto se assenta em sua metade superior e próximo à união do reto com o sigmoid. Tanto podem nascer da parede anterior como da posterior, sendo menos frequentemente situados nas paredes laterais. Sob o ponto de vista histológico, predominam no reto os adenocarcinomas, sendo inferior a 5% a ocorrência de tumores malignos de origem epitelial e ainda menor a incidência de outros tipos (melanoma maligno, carcinoides).

O carcinoma do reto parece mais frequente no sexo masculino, o que difere do comportamento do câncer intestinal, que predomina nas mulheres. Tal frequência em relação ao sexo varia, porém, de acordo com a idade, pois nos brancos a incidência do câncer do reto foi superior nos homens (38% mais que nas mulheres; estatísticas de causas da morte); já na raça negra, predominou nas mulheres, na razão de 1,5:1.

O prazo entre o início dos sintomas e a hospitalização do

doente, é para o câncer do reto, em geral inferior a 1 ano, sendo em média de 9 meses. Tal demora na procura do médico é, talvez, o maior responsável pela falência da terapêutica e se deve, não só ao descuido do próprio enfermo, como também, em muitos casos, a falhas de diagnóstico, sobretudo por parte daqueles clínicos que não têm a atitude de alerta contra o câncer.

A exteriorização clínica dos tumores do reto se faz, em aproximadamente 50% dos casos, por alterações do ritmo da defecação. Pessoas de hábitos normais de excreção do intestino acusam súbita mudança nos mesmos, quer no sentido da menor frequência (constipação: 55 a 60% dos casos), quer no aumento do número de defecções (diarreia: 10 a 15%). Em certos enfermos, alternam-se períodos de constipação intestinal com surtos diarreais. É comum a sensação de plenitude no reto, com desejo de evacuar, ocasionados em realidade pelo tumor e não por acúmulo de fezes. Por vezes também, é eliminada pequena quantidade de fezes, sem que isto traga alívio ao doente, pelos motivos acima apontados.

Outro sintoma bastante sugestivo de câncer do reto é a eliminação de sangue e muco junto com as fezes, a qual é notada em 85 a 90% dos casos.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, até aqui líder da Coligação que apoia o governo de São Paulo, a qual deu um sentido anti-ademarista ativo, é deputado estadual eleito pela legenda do PSP.

...QUE, na reunião do governador Garcez com Ademar e com os dirigentes do PSP paulista, o dito Loureiro, apesar de líder e de pespista, não compareceu.

...QUE o deputado Clodomir Millet, que viajou para São Paulo com o sr. Castilho Cabral na véspera daquela reunião, voltando ao Rio no dia seguinte, em companhia do sr. Ademar de Barros, desmentiu a notícia de que tinha ido a São Paulo levar a opinião das bancadas pespistas ao corte em favor da entrega do comando do PSP paulista ao governador Garcez.

...QUE o dito Millet disse ainda que não participou da acima referida reunião.

A Opinião do Leitor

TAMBERLIK

Conta um leitor que, na sua cidade, toda dia 1.º de maio, o palhaço Tamberlik apresentava um seu "festival artístico". Juntava-se uma multidão de pessoas, não apenas para ver o palhaço, mas também para ver os artistas. Nada de sensação de artista novo, de números originais. Era sempre a mesma coisa. A assistência diminuía de ano para ano, a ponto de Tamberlik ter resolvido mudar de cidade no próximo espetáculo. E o quê? Era o ano de 1920. Em Barbacena, apresentava os mesmos câmbios, os mesmos números, as mesmas piadas, os mesmos truques. Não havia quase ninguém na plateia, por mais que a propaganda da noite tivesse sido tão barulhenta e intensa.

Tamberlik foi valioso e não gostou. Protestou. Então um estorador chegou pela frente, segurando uma repulsa de palidez às festas dipnais da Ditadura. E acrescentaram, numa unanimidade expressiva, que o povo se desinteressou por completo do ponto central dessas comemorações, isto é, o discurso presidencial.

Acha o leitor que o futo se parece com os nossos atuais primeiros de maio. No Maranhão, em Volta Redonda, o espetáculo já não agrada mais, está sendo repetido, não tem novidades nem atrações. Já não empolga a plateia.

OUTRAS CARTAS

Recebemos várias outras cartas sobre as comemorações de primeiro de maio. Todas elas lamentam que as comemorações do Dia do Trabalho fizessem lembrar a memória repulsa de palidez às festas dipnais da Ditadura. E acrescentaram, numa unanimidade expressiva, que o povo se desinteressou por completo do ponto central dessas comemorações, isto é, o discurso presidencial.

OTACÕES

Sr. F. Orlando: o prefeito determinou que os lotações na fila para concessão de licenças itinerárias para a Zona Sul, fossem mandados servir na Zona Norte. Exatamente como o sr. sugeriu. O sr. estava certo e o prefeito também. Satu tudo como desejava. Esta satisfação!

CARTA PARA O SR. CESAR MARQUES

Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, a sr. Elvira Marques, residente na rua Coutinho de Lisboa, 81, em Coimbra, Portugal, dirigiu ao sr. Cesar uma carta que se encontra a disposição do destinatário na redação deste jornal, podendo ser procurada a partir das 15 horas diariamente.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 13 — Sede Própria — HORACIO DE FARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GORRIO

DANTON JORIM

Diretor-Administrativo

TELEFONES:

Diretor Geral	43-445
Diretor Administrativo	43-450
Gerente	43-280
Gerência	43-184
Chefe da Redação	43-445
Política	43-445
Economia e Finanças	43-204
Exportas	43-445
Suplemento	43-204
Depart. de Difusão	43-204
Depart. de Publicidade	43-204

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

Número do dia C\$ 1,30

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Ququer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser comunicada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone: 43-204

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga 679 13.º andar

Telefones: 33-3359 e 25-4544

O Governo Vai Vender um Banco em Liquidação

Fórmula do Conselho da Superintendência Para Indenizar Depositantes e Credores do Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Resposta de Lafer a um Requerimento de Armando Falcão

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Capital e Reservas: Cr\$ 102.500.000,00

MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87
AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 11
Rua da Alfândega, 69

Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

Em resposta a um requerimento do deputado Armando Falcão sobre as delongas na liquidação extra-judicial do Banco Brasileiro do Comércio S. A., o ministro da Fazenda encaminhou à Câmara Federal cópia do ofício que recebeu do Sr. José Soares Maciel Filho, em que esclarece que o atraso no andamento da liquidação resulta de várias providências tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito com a finalidade de evitar aos depositantes o prejuízo total de seus depósitos. Por fim, informa que aquele órgão está em negociações concretas com dois grupos financeiros para a transferência do ativo social, do estabelecimento, sob forma que pague os valores reais do ativo líquido e os valores "imateriais" da organização.

Elas as partes principais do documento:

"O atraso no andamento da liquidação extra-judicial do Banco Brasileiro do Comércio S. A. resulta de várias providências tomadas pela Administração com o objetivo de evitar aos depositantes o prejuízo total de seus depósitos, e dos quais se esperam resultados em um prazo relativamente curto.

JUSTIFICAÇÃO DO RETARDAMENTO
"O retardamento nessa liquidação, que tem provocado justas reclamações dos interessados, explica-se, está, entretanto, justificado, quer pelas dificuldades inerentes à solução de vários problemas do Banco liquidando, quer, principalmente, pela possibilidade de lograr-se uma solução, tão satisfatória quanto possível, para os créditos garantidos com ônus reais e, essencialmente, para os dos depositantes.

ATIVO INSUFICIENTE PARA INDENIZAÇÃO DOS DEPOSITANTES

Se os órgãos incumbidos de orientar a liquidação — assinada — se houvessem limitado a uma atuação burocrática de há muito estaria selada a administração em causa pela conversão do processo de liquidação em processo normal de falência. Na verdade, levantado o balanço real do estabelecimento, e verificado que o ativo deste não é suficiente para satisfação dos depositantes, o liquidante poderá ser autorizado a requerer a falência do Banco, cessando, neste caso, com a sentença a liquidação extra-judicial iniciada.

INAPACAPADO DE ATENDER NEM A 15% DOS DEPOSITOS

Já em início de 1951 — diz — constatou-se que os haveres do Banco Brasileiro do Comércio não permitiam atender, possivelmente, nem a 15% do valor dos seus depósitos. Se esta administração houvesse autorizado a conversão do processo de liquidação em processo normal de falência, poderia, de acordo com a lei e os critérios anteriormente estabelecidos, converter-se em falência, convertendo os interesses de via judicial, onde os depositantes recebiam o pouco que se antevia do ativo, devedores, para, as avultadas despesas forenses.

PROCEDE A NOVA AVALIAÇÃO

Informa que "concedidos e anelados" os negócios, a Superintendência decidiu novo liquidante para o Banco Brasileiro do Comércio, após decisão do Conselho de Administração, resultante do aumento observado no preço dos imóveis em geral, concluiu pela possibilidade de encerrar-se, no caso, uma das soluções excepcionais. Para tanto — informa — foi procedida uma nova avaliação dos bens em liquidação, designando-se para esse fim representantes do Banco do Brasil, do Serviço do Patrimônio da União, sendo convocados os depositantes para fazerem acompanhar essa avaliação por um representante seu. O atendimento dessa providência — observa — exigiu alguns meses para a sua definitiva conclusão.

TRANSFERÊNCIA DO ATIVO A UM GRUPO FINANCEIRO

Efetuada essa reavaliação — afirma — julgou-se a administração esperanças de encontrar concretamente uma solução mais vantajosa para os depositantes, partindo da possibilidade de transferir o ativo social a algum grupo financeiro idôneo, e interessado no seu sucesso, pagando, no mesmo, além dos valores reais do seu ativo líquido, mais uma verba correspondente aos valores materiais de um estabelecimento bancário, que constituiria uma bonificação aos credores e depositantes, que seria acordada de valor real dos seus créditos.

NEGOCIAÇÕES CONCRETAS COM DOIS GRUPOS

Trabalhando ativamente nesse sentido — conclui — está a Superintendência, neste momento, "em negociações concretas com dois grupos, que revelam interesse positivo na matéria, o que admite a viabilidade de alcançar-se em breve uma solução conveniente dentro das possibilidades reais, especialmente para os depositantes".



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Euforia e Ignorância

A gravidade da situação econômica do país acentua-se progressivamente e não pode ser disfarçada pelas manchetes dos jornais governistas quando anunciam que "O custo da vida vai baixar ainda mais". A verdade é que o Brasil está vivendo flado, agravando dia a dia a crise provocada pela inépcia do Governo.

A euforia oficial provocada pela realização do empréstimo do Eximbank e o retrato fiel da inconsciência das autoridades: parecem considerar meritório obter empréstimos para pagar dívidas.

Os problemas são tantos, tão graves e urgentes, que se tem a impressão de haverem atordoados os governantes. Pois até não se tinham esquecido do débito de 60 milhões de libras — também resultante de atrasados comerciais — que a Missão Inglesa vem recordar?

Dentro em pouco será preciso negociar novo acordo com a Alemanha, para onde mandamos uma das mais numerosas missões especiais de todos os tempos, e para onde continuamos a ir diariamente especialistas (há dias parecem que foi despatchado um "fido-sanitarista"...). Onde arranjaríamos 120 milhões de dólares para regularizar a mesma conta de "atrasados", criação da "técnica" de falência da nossa Dr. Lafer? Novo empréstimo? Com que banco? A que juros?

Virão depois a Itália e o Japão. Como pagar a todos, se os pagamentos do Brasil são proporcionados exclusivamente pelas exportações, que continuam inferiores às importações, mesmo quando não compramos o bastante para satisfazer as necessidades do consumo? E até que ponto será possível restringir estas importações que não impedem a acumulação de atrasados, se o desenvolvimento industrial ameaça interromper-se por falta de matéria-prima?

O Governo, inconsciente, não tem resposta para estas perguntas. Prefere lançar-se às cegas, em fabulosos "programas de desenvolvimento", para os quais não sabe como obter os recursos necessários. Já contra novos empréstimos externos — empréstimos de consumo — enquanto se apresta para financiar a parte nacional das obras com emissões ou a criação de novos impostos, acentuando, inescusavelmente, a desvalorização da moeda, encarecendo o custo da vida.

Em meio a tudo isso rói o país um nacionalismo estéril, bronco, ignorante, solentemente aproveitado por comunistas e reacionários feudais, aliados na obra comum de impedir inversões maciças de capitais e técnica estrangeiros, notadamente na indústria petrolífera, que seria um dos passos acertados para a solução racional da crise.

O Governo Não Está Preparado Para Enfrentar os Ingleses

Confirmou-nos o sr. Osvaldo Ballarín representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, junto à Comissão de Atrasados Comerciais do Itamaraty, a ausência de qualquer plano ou esquema governamental para quem se discutido com os membros da Missão Britânica, que já se encontra a caminho desta capital para cobrar 65 milhões de libras esterlinas, correspondentes aos atrasados comerciais brasileiros, naquele país, e negociar novo acordo comercial.

Informou-nos, ainda, o sr. Osvaldo Ballarín, que somente há dois dias aquela Comissão iniciou os estudos, mas, até o presente não há nenhum ponto firmado sobre a matéria. Possivelmente — disse — na próxima 6.ª feira serão discutidos alguns itens e teremos alguma ideia a respeito.

Positiva-se desta maneira o completo desangelamento do governo para discutir com os ingleses o assunto de capital importância para as relações comerciais entre os dois povos. Faltando, apenas, sete dias para a chegada da Missão, evidentemente o máximo que poderemos fazer, agora, é improvisar breves para um entendimento a respeito, sem qualquer consistência.

Pagamento de Atrasados

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Antes de terminar a semana em curso, o Brasil começará a liquidar suas contas comerciais atrasadas, que devem ser pagas em dólares, segundo notícias chegadas aos círculos bancários desta cidade.

Segundo informações aqui chegadas, o Banco do Brasil solicitou a primeira prestação de sessenta milhões de dólares das cinco em que o Banco de Importação e Exportação do Brasil se comprometeu a pagar, com as prestações serão depositadas no Banco Federal de Reserva, e distribuídas entre os Bancos comerciais, que efetuarão os pagamentos correspondentes aos credores norte-americanos.

A liquidação se fará em forma cronológica e de acordo com as normas prescritas para o pagamento de contas comerciais.

Segundo dados do Ministério da Fazenda, as relações comerciais entre o Brasil e os países do continente asiático movimentaram um total de 1.666 milhões de cruzeiros, dos quais 1.036, referentes às exportações brasileiras.

A República da Indonésia, por suas vultosas aquisições de arroz, foi o nosso principal comprador, com 394 milhões de cruzeiros, enquanto suas vendas ao Brasil não ultrapassaram os 0,5 milhões.

O Japão foi o segundo mercado dos nossos produtos, adquirindo cerca de 349 milhões de cruzeiros, contra 236 milhões de mercadorias que nos remeteu.

O Iraque comprou-nos produtos no total de 61 milhões enquanto a Transjordânia adquiriu 28 e a ilha de Chipre, 27 milhões.

Do Paquistão importamos mercadorias no valor total de 153 milhões (juta); da Malásia Britânica compramos 108 milhões, de Hong Kong, 42 milhões, além de outros com importâncias menores.

Cacau: Chegou o Dia da Caça...

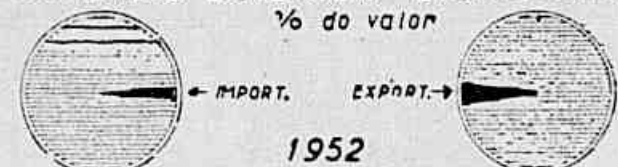
Segundo informações obtidas em Nova York, pelo Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, nessa cidade, a situação do abastecimento e procura de cacau nos Estados Unidos, indica que os preços serão mantidos em níveis altos nos próximos meses. O estoque de cacau africano está diminuindo rapidamente e a procura em outros países tem sido intensa.

Depois da fraqueza que se notou no mercado norte-americano em fevereiro do corrente ano, a procura aumentou e os preços começaram a subir. Durante o mês de março os preços elevaram-se de 6 por cento, notando-se que o cacau africano subiu de 263 pontos por libra e o da Bahia, de 75 pontos por libra.

Embora a produção mundial de cacau da safra de 1952-53 tivesse sido estimada em 6,6 por cento acima do rendimento da anterior, aparentemente, está ainda abaixo das necessidades mundiais.

O mercado norte-americano parece estar sentindo no momento a política seguida durante o ano de 1952, de moderar suas compras, limitando os estoques a fim de forçar a baixa do produto. O preço baixo provocou um esgotamento razoável para outros países consumidores e o resultado agora é que os produtores americanos não pretendem refazer seus estoques. Os importadores dos Estados Unidos constatarem que insuficiente ao consumo o cacau em poder dos países produtores. A procura subiu e a oferta não acompanha e apresentam tendência para elevar-se ainda mais expressivamente. É provável que influa também para isso, alguma medida especulativa dos países exportadores em compensação aos preços baixos a que foram obrigados a vender seu produto no ano passado. Aliás, o comércio de cacau é caracterizado por um ano de baixa (movimento norte-americano) e outro de alta (movimento da África Ocidental e Bahia).

COMÉRCIO EXTERIOR = BRASIL-ÁSIA



Segundo dados do Ministério da Fazenda, as relações comerciais entre o Brasil e os países do continente asiático movimentaram um total de 1.666 milhões de cruzeiros, dos quais 1.036, referentes às exportações brasileiras.

A República da Indonésia, por suas vultosas aquisições de arroz, foi o nosso principal comprador, com 394 milhões de cruzeiros, enquanto suas vendas ao Brasil não ultrapassaram os 0,5 milhões.

O Japão foi o segundo mercado dos nossos produtos, adquirindo cerca de 349 milhões de cruzeiros, contra 236 milhões de mercadorias que nos remeteu.

O Iraque comprou-nos produtos no total de 61 milhões enquanto a Transjordânia adquiriu 28 e a ilha de Chipre, 27 milhões.

Do Paquistão importamos mercadorias no valor total de 153 milhões (juta); da Malásia Britânica compramos 108 milhões, de Hong Kong, 42 milhões, além de outros com importâncias menores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO A VISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, em virtude da decretação de ponto facultativo nas repartições públicas, hoje, quinta-feira, o expediente consagrado à Ascensão do Senhor, todas as seções e agências da Caixa Econômica abrirão no horário das 9 ao meio-dia.

bar FRISCO

VINHA E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vic. de Inhamuri, Esq. Av. Rio Branco

STOCK EXCHANGE DE LONDRES			
Londres, 13	COMPRADORES	PLANO "B"	
VALORES BRASILEIROS			
BRASIL 1953	49-0-0	49-0-0	
BRASIL 1954	49-0-0	49-0-0	
ESTADUAIS			
BRASIL 1953	31-0-0	31-0-0	
BRASIL 1954	31-0-0	31-0-0	
TÍTULOS DIVERSOS			
BRASIL 1953	28-0-0	28-0-0	
BRASIL 1954	28-0-0	28-0-0	
VALORES ESTRANGEIROS			
BRASIL 1953	60-12-6	60-12-6	
BRASIL 1954	60-12-6	60-12-6	
VALORES NACIONAIS			
BRASIL 1953	80-12-6	80-12-6	
BRASIL 1954	80-12-6	80-12-6	

Mercados e Cotações

PRACA DO RIO

Os nossos mercados não funcionaram ontem. OPERAÇÕES EM ABRIL NA BOLSA DE VALORES
A Bolsa de Valores trabalhou em condições mais animadas durante o mês de abril último, registrando-se operações no total de 108.524 títulos, na importância de 142.674.073,50. Os negócios foram assim distribuídos:

Especie	Quantidade	Valor em cruzeiros
Apólices da União	13.971	10.162.438,00
Obrigações da União	16.039	18.171.779,00
Apólices dos Estados	43.631	23.546.682,50
Apólices do Distrito Federal	5.904	974.645,00
Apólices Municipais dos Estados	8.895	417.672,00
Apólices de Bancos	29.858	6.910.340,00
Apólices de Companhias de Seguros	7.001	1.544.800,00
Apólices de Companhias de Têxteis	6.061	1.513.320,00
Apólices de Companhias de Transportes	2.616	408.695,00
Apólices de Companhias Diversas	68.532	76.327.218,00
Debêntures Diversas	5.838	1.268.481,00
Letras Hipotecárias	712	529.854,00
Vendas Judiciais	1.745	898.349,00
Total	196.524	142.674.073,50

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A exportação de café pelo Porto do Rio de Janeiro, em abril último, segundo dados estatísticos fornecidos pela Central do Comércio de Café, que publicamos abaixo.			
EUROPA			
Dinamarca	22.721	22.721	
Frância	16.273	16.273	
Itália	16.093	16.093	
Países Baixos	5.809	5.809	
Reino Unido	5.433	5.433	
Suécia	4.270	4.270	
Suíça	2.337	2.337	
Áustria	1.080	1.080	
Portugal	231	231	
Total	102.450	102.450	
AMÉRICA DO NORTE			
Estados Unidos	34.247	34.247	
Argentina	76.562	76.562	
Uruguai	2.915	2.915	
Chile	314	314	
Total	113.538	113.538	
AMÉRICA DO SUL			
Brasil	79.791	79.791	
Paraguai	2.190	2.190	
Uruguai	25	25	
Total	81.986	81.986	
ÁFRICA			
União Sul Africana	2.190	2.190	
Sudeste Africano	25	25	
Total	2.215	2.215	
ÁSIA			
China	700	700	
Índia	2.425	2.425	
Paquistão	463	463	
Total	3.588	3.588	
OUTROS			
Portos do Sul	2.910	2.910	
Portos do Norte	3	3	
Total	2.913	2.913	
Total Geral	222.357	222.357	

CAFÉ EM SANTOS

Tipos	Hoje	Ant.
N.º 4 — Est. Santos	206,00	200,00
N.º 4 — Santos Rizado	198,00	198,00
N.º 4 — Sem descrição	194,00	194,00
Embarques	194,00	194,00
Entradas	20,00	20,00
Existência	1.932,641	1.950,840
Saídas	46,221	9,537

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,50	202,50
Junho	202,50	202,50
Julho	202,50	202,50
Agosto	202,50	202,50
Setembro	202,50	202,50
Outubro	202,50	202,50
Novembro	202,50	202,50
Dezembro	202,50	202,50
Janeiro, 1954	202,50	202,50
Fevereiro, 1954	202,50	202,50
Março, 1954	202,50	202,50
Total	2.025,00	2.025,00

NO ESPÍRITO SANTO

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,50	202,50
Junho	202,50	202,50
Julho	202,50	202,50
Agosto	202,50	202,50
Setembro	202,50	202,50
Outubro	202,50	202,50
Novembro	202,50	202,50
Dezembro	202,50	202,50
Janeiro, 1954	202,50	202,50
Fevereiro, 1954	202,50	202,50
Março, 1954	202,50	202,50
Total	2.025,00	2.025,00

DISPONÍVEL

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,50	202,50
Junho	202,50	202,50
Julho	202,50	202,50
Agosto	202,50	202,50
Setembro	202,50	202,50
Outubro	202,50	202,50
Novembro	202,50	202,50
Dezembro	202,50	202,50
Janeiro, 1954	202,50	202,50
Fevereiro, 1954	202,50	202,50
Março, 1954	202,50	202,50
Total	2.025,00	2.025,00

ENTRADAS

Tipos	Hoje	Ant.
N.º 4 — Est. Santos	206,00	200,00
N.º 4 — Santos Rizado	198,00	198,00
N.º 4 — Sem descrição	194,00	194,00
Embarques	194,00	194,00
Entradas	20,00	20,00
Existência	1.932,641	1.950,840
Saídas	46,221	9,537

DESAÍDA

Tipos	Hoje	Ant.
N.º 4 — Est. Santos	206,00	200,00
N.º 4 — Santos Rizado	198,00	198,00
N.º 4 — Sem descrição	194,00	194,00
Embarques	194,00	194,00
Entradas	20,00	20,00
Existência	1.932,641	1.950,840
Saídas	46,221	9,537

RECIFE, 13

Tipos	Hoje	Ant.
N.º 4 — Est. Santos	206,00	200,00
N.º 4 — Santos Rizado	198,00	198,00
N.º 4 — Sem descrição	194,00	194,00
Embarques	194,00	194,00
Entradas	20,00	20,00
Existência	1.932,641	1.950,840
Saídas	46,221	9,537

ENTRADAS

PRIMEIRO PLANO

Nada há que mais amoleça o coração do que os emperamentos do corpo. Com a mazelha do chefe se rejubila o subordinado. A gripe do diretor o coloca em pé de igualdade com os seus funcionários, que se aproveitam disso para forçar-lhe a intimidade, esperanças com receitas, embalar-lo com histórias de outras gripes. As mulheres, sobretudo, têm o tom fabuloso de sítio um chefe, a quem sobrevive qualquer desventura orgânica. Dê-lhe uma dor de cabeça e constroem um reino.

Nem sempre há interesse imediato, ou mesmo cálculo, quando o subordinado se apega à doença do chefe, a fim de, mais longa e amavelmente, conversar com ele. O que há, quase sempre, é mais simples e mais digno de meditação: o soldado raso sente refinado prazer quando o sargento lhe pede um cigarro; o auxiliar de escritório habita-se de contentamento quando o industrial lhe aperta a mão. Em uma palavra, o homem respeita vilmente, intimamente, as escadas hierárquicas.

O sr. Getúlio Vargas escorregou na obra do assalto, levou uma queda e partiu o útero. Fico pensando nas consequências humanas desse acidente. Fico pensando que a gente humilde, gente que jamais compartilhará da amizade de um chefe, do Catete, tirante um sargento desafiado de verificar que o Presidente da República também condensa, há de ser, o conteúdo de um infatigável presidencial "Colado do Getúlio!" — muitas mulheres pobres terão exclamado por este Brasil a fora. Tenho minhas dúvidas, no entanto, de afirmar que uma igual sinceridade na condôlência haja trabalhado o

ministro, o senador, o deputado, o general, o embaixador, o político petebista... Dê-me desconfiar que a reação desses haja sido de satisfação e não de pesar.

De fato, enuncio por hipótese que a frequência do palácio faz da bajulação a segunda natureza do áulico, e não há oportunidade mais generosa ao bajulador do que a pequena desgraça de um rei, de um dilador ou de um Presidente da República.

O Presidente quebrou o braço... Os bons e obscuros republicanos não de lamentar o fato ou, pelo menos, não de sentir a indiferença, que é o ponto zero da solidariedade. Mas o homem importante, o homem que pode subir impunemente as escadas do Catete, há de pegar nesse braço com o regozijo de quem agarrou o baluarte do bonde que passava. O palácio será pequeno para tantas cartas, tantos telegramas, tantas caras contristadas. A mão esquerda do Presidente será pouca para tantas outras mãos, trêmulas de simpatia. Seus ouvidos se aquecerão nas palavras de conforto, de dedicação pessoal e partidária. Haverá mil manobras ardidas de envolver o Presidente, de contar-lhe casos parecidos, de aconselhá-lo, de estimulá-lo, de convencê-lo de que poderia ter sido pior, de mostrar-lhe carinho e afecção. Esse calor humano não gera a instabilidade, o entusiasmo. Amor com amor se paga. Será com a exultação de quem fez um bom investimento que há de sair do Catete aquele que lá entrou com a fisionomia mortificada.

P. M. C.

GILDA A NADADORA LINDA
POLÍTICO LEVA BOFETADA FORTE

DURANTE UM ALMOÇO

SOCIEDADE

1) O senhor e a senhora Hélio Fernandes estão de volta. A lua de mel foi rápida porque o jornalista não pôde abandonar a revista que dirige. Depois do casamento (que foi um sucesso como festa e uma ótima notícia como acontecimento) o casal pretende esperar dias de mais calma (férias) para o que o senhor Fernandes chama de "uma lua de verdade". (O mel está indistinto).

2) O senhor Walter (Sombra) Quadros apesar de ter uma pedra no caminho (ou no rim?) que anda doendo, já ofereceu esta semana uma jejumada e um cozido, com bons vinhos e muitos convidados. O senhor em questão é o solteiro que melhor recebe atualmente no Rio.



O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Bom dia para iniciar qualquer negócio. Para contratar casamento e para iniciativas jurídicas ou sociais.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITEIRA: Seguem-se as possibilidades de feições ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Dificuldades de justiça e brigas domésticas. 7, 15 e 16: 75, 73 e 79 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21: 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito autoritário e desgostos íntimos. A tarde será de melhores augúrios. 4, 19 e 20: 5, 10 e 38 (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

A tarde será favorável, em negócios de construções. 8, 14 e 27: 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Dia impróprio para experiências pessoais e para tratar de negócios e imóveis. 6, 15 e 24: 23, 33 e 43 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Disidências conjugais pela manhã; a tarde será mais razoável. 5, 14 e 23: 23, 32 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sorte nas empresas, com o sexo oposto. 7, 13 e 23: 31, 77 e 27 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO:

Embaraços pela manhã; a tarde será melhor, com empresas afortunadas. 17, 18 e 21: 31, 34 e 38 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO:

Novos conhecimentos, espiritualismo, alegria. 15, 16 e 22: 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Inquietude pela manhã; a tarde será de contentamento e apoio de amigos poderosos. 2, 8 e 23: 17, 19 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Extase, apreensão e novas delírios. 9, 10 e 24: 21, 43 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ideias grandiosas, novas em pressa e descontentamento sentimental. 11, 20 e 22: 36, 46 e 58 (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

1.	2.	3.	4.	5.
1.	2.	3.	4.	5.
3.	4.	5.		
4.	5.			
5.				

HORIZONTAIS: — 1 — Efeito de soltar. 2 — Rio costeiro da França, afluente de Berre. 3 — Temperar com limão e azeite. 4 — Prefixo latino que trás a ideia de posição em primeiro. 5 — Voz das ovelhas, cabritos e carneiros. 6 — Fases girar.

VERTICAIS: — 1 — Morada de família nobre e antiga. 2 — Lã. 3 — Conspiração. 4 — Azeite. 5 — Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Mi. Pá. Arre. Rio. Arte. Is. Em.

VERTICAIS: — M. Irras. Peste. Rio. E. Em.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, D. F.

Abatimento Nas

Passagens Para o

"Dia de Cachoeiro"

VITÓRIA, 13 (D. C.) — A E. F. Leopoldina concederá abatimento de 50 por cento nas passagens para todos os interessados em assistir aos festejos comemorativos do "Dia de Cachoeiro", a festa "sui generis" que anualmente se realiza em Cachoeiro de Itapemirim (Estado do Espírito Santo), reunindo todos os cachoeirenses e amigos da cidade.

Um grande e belo programa está sendo elaborado pelas autoridades municipais e pelo povo de Cachoeiro, devendo a festa alcançar êxito excepcional, que culmine com a celebração da festa de São Pedro, o padroeiro do município, no seu dia votivo: 29 de junho.

Constam das iniciativas para celebração do "Dia de Cachoeiro" cerimônias cívicas, exposições de produtos agrícolas, e industriais, espetáculos artísticos, bailes populares e festejos típicos, além de exposições de moedas e selos.

Desde 1939 têm-se realizando as festas anuais do "Dia de Cachoeiro", que já excederam a projeção de festa popular mais expressiva do Estado do Espírito Santo, para alcançar fama nacional como culto às tradições regionais do país.

Além da concessão de abatimento feita pela Leopoldina, essa empresa e todas as que fazem o serviço de ônibus no Espírito Santo, estabelecerão horários especiais de viagens para Cachoeiro de Itapemirim, por ocasião das festas de 29 de junho.



Vemos a senhorita Ângela Rozo, e os senhores Gastão Veiga e Sílvio Gomes de Matos

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje: Senhores: Brigadeiro Heitor Varady; Dr. Domingos Segredo, presidente da Empresa Paschoal Segredo; coronel José Felinto Fragoso; Roberto Delamar; Alfredo Fernandes Lage; Fernando Ribas Carneiro; major Arnaldo Francisco; Pedro Ercílio Luz; Augusto Malta; José Bonifácio da Costa; Renato Bruce Botelho; Camilo Alípio Filho; Paulo S. Fami; João Rodrigues da Silva; Edgar Godoi da Mata Machado; Osvaldo Ferreira Pacheco; José Luiz Basílio da Gama; José dos Santos Lima; Flaminio Júlio de Albuquerque; Edgar Torres Carneiro; conselheiro de Seguros Machado Guimarães; conselheiro Paulo de Oliveira Verliani Cunha; conselheiro Vitor José Silveira; Ari Azevedo Nepunçu; Milton da Rocha Freitas; Gerson Moreira; José Vieira; Osvaldo Ferreira Pacheco; José Augusto Guerra; Vitor do Espírito Santo e José Vieira.

SENHORAS: — Adalgiza de Araújo; Irene Holanda Tavares; Yvira Florinda Caetano de Miranda; Denize Araújo; Enedina Alves Barros; Albino Leitão; Amélia Almeida Machado; Oliveira e professora Hermelinda de Oliveira.

SENHORITAS: — Hilda Cella Jorge; Arminho do Val Pereira; Maria Tereza

Araújo; Iracema Alves da Silva; Lúcia Henriqueta Corrali.

MENINAS: — Romero Patrício, filho do sr. Patrício de Almeida e da sr. Irene Babi de Almeida; Olney, filho da viúva Darcy Cazarre; Antônio Paulo, filho do capitão Paulo Ferreira de Souza e sr. Nubia Ferreira de Souza; Marcus Vinicius, filho do sr. Manuel Alves Filho e sr. Maria José Guimarães Alves; Frederico, filho do sr. Frederico Stolze, Balana e sr. Maria Balana; Cristóvão, filho do casal Sérgio de Camargo; Alcyr, filho do casal Nelson Viana de Moura; Beatriz Alves de Moura; Sérgio, filho do casal Jaime Matos de Oliveira Santos — Ivone Cabral de Oliveira.

MENINAS: — Norma, filha do sr. Manoel Corrêa e sr. Valdemira Corrêa; Lúcia Maria, filha do casal José Almeida — Maria Mendes Almeida; Doracile, filha do sr. Guido

Benedice e sr. Ligia Benedice; Nelma, filha do sr. Olívio de Araújo Neves e sr. Adalgiza Corrêa Neves; Regina — Lúcia, filha do sr. Alvaro Quintal e sr. Dolores Mendes Quintal; Marlene, filha do sr. Niterfino de Castro Lameira e sr. Alaide da Costa Lameira; Gláucia, filha do casal Valtier Francisco da Silva Fial.

VIAJANTES: Chegaram a esta capital, amanhã, pelo avião da AIR FRANCE, o sr. Francis Levasseur, novo conselheiro da Embaixada da França no Brasil. O sr. Levasseur já exerceu os altos cargos de chefe do gabinete do Presidente Geral da França em Marrocos e subdiretor do Ministério do Povoamento do Ministério do Exterior da França.

EXPOSIÇÕES: A Associação Atlética Banco do Brasil inaugurará hoje às 20 horas, no Salão Azul da sua sede, em Copacabana, uma exposição artística de pintura, escultura e desenho, a qual se prolongará até o dia 31.

COMEMORAÇÕES: A AAB realizará no dia 16, na sua sede um baile de gala, comemorativo do 23º aniversário da sua fundação, com a presença de delegações bancárias da Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Paraguai, México, Estados Unidos e Portugal.

Alexandre J. França

dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias

Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

CINEMA — Dácio Vieira Otoni

"Paixão de Bravo"

THE LUSTY MEN (Wald-Krasna; RKO) descreve o ambiente dos tradicionais "rodeos" americanos e retrata com vigor singular as personagens que participam dessas competições.

Originalmente um espetáculo puramente esportivo e típico dos Estados do oeste norte-americano, os "rodeos" constituíram uma espécie de congresso de vaqueiros, onde os que deles participavam punham à prova a sua arte de montar potros bravos e domar os mais indomáveis touros. Como os processos de criação do gado se racionalizaram progressivamente, o progressivo o "rodeo" foi se tornando uma raridade, e como raridade se transformando em indústria, indústria esta, por sua vez, responsável pelo "entratamento" dos "rodeos" e sua apresentação, em época certa, por quase todos os Estados do país.

E a história da degeneração do primitivo esporte dos "cow-boys" do Texas e do Arizona que conta, com admirável tom poético, esta fita dirigida por Nicholas Ray ("O Crime não Compensa"). A semelhança de "Touros Bravos" (The Brave Bulls, de Robert Rossen) o filme de Ray não se afasta um minuto do fato, posto que é filmado durante os famosos rodeios do Oregon, Arizona e Washington, precisamente nas cidades onde o que há de mais sensacional neste espetáculo bizarro tem lugar atualmente: as cidades de Tucson, Livermore, Cheyenne, Spokane e Pendleton.

As primeiras imagens mostram um antigo "as" do esporte (Robert Mitchell), lutando para conseguir um emprego num rancho do Texas e sendo obstado nesta pretensão pelo capataz que julga os "cow-boys" de rodeios uns sádicos, profanos do matadouro dos animais, do trabalho. Desencanando com o repulso de uma longa e temerária carreira da qual somente três costelas intatas eram o atual patrimônio, o rapaz permanece depois de algumas relutâncias no trabalho e, ao fim de

alguns dias percebe que sua acomodação a uma vida pacata, quase doméstica, é devida à paixão que nutre pela mulher de um outro vaqueiro (Arthur Kennedy).

A partir desse breve prólogo, passa a fita a narrar a vida nômade dos participantes dos "rodeos", uma vez que o novo amigo do veterano "cow-boy", compelido pela ambição, o induz a acompanhá-lo às competições. Desta fase em diante "The Lusty Men" se torna um todo orgânico e coordenado, os caracteres se definem com nitidez e o drama de que são protagonistas — ao mesmo tempo — o vaqueiro e o animal e o público — ganha suas proporções definitivas. O incentivo à luta, como nas touradas, nasce da história da plaçada e encontra igual impacto nas duas feras que se batem — o touro e o homem (ou o cavalo e o homem). Todos os lances são observados com uma violência proposta pela câmera do fotógrafo Lee Garmes, e é graças à versatilidade e a enfase de cada cena captada pelo grande fotógrafo americano que o diretor Nicholas Ray pode compor um filme cuja evidência dos caracteres retratados só pode ser comparada em eloquência ao famoso "Punhos de Campeão", filme evidentemente primo deste atualmente em cartaz no circuito Plaza.

"Paixão de Bravo", além de tratar do problema da desumanização da competição esportiva pela especulação comercial através da configuração de uma tragédia, é um filme vivificado pela introdução de um melodrama passionai proposto em bases diferentes (embora ocasionalmente dentro do que dispõe o Código do Puder). O drama passionai que se desenvolve paralelamente ao outro é compaginado por uma paixão nutrida pelo antigo campeão dos rodeios pela esposa de seu emulo (ela Susan Hayward, em vigorosa "performance"), e que sempre sempre um epílogo previsto ao espectador; ou antes, sugere que qualquer dos dois desfechos seria improvável.

TEATRO — Sabato Magaldi

Peça de Edgar da Rocha Miranda
Será Criada Dezembro em Paris

PARIS, maio (pela Panair do Brasil) — Uma peça inédita do dramaturgo brasileiro Edgar da Rocha Miranda será encenada em dezembro próximo em Paris. Em conversa, poucos dias antes de seguir viagem para os Estados Unidos, o autor de "Não sou eu", levada pelos "Comediantes", e de "Para onde a terra cresce", apresentada no ano passado pelo Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, transmite-nos a notícia, e presta ainda outros esclarecimentos:

JACQUES DEVAL, ADAPTADOR

— A peça, cujo nome em francês ainda não está escolhido, será adaptada pelo conhecido homem de teatro Jacques Deval. Não é fácil um autor europeu interessar-se pela leitura de um original estrangeiro, pois são inúmeros os que lhe caem nas mãos. Lucienne Marnet, amiga de um amigo de Deval, foi a intermediária, e, segundo ele próprio me contou mais tarde, conseguiu ler a cópia inglesa que lhe enviou com muito má-vontade. A peça lhe agradou, e como eu me encontrava na Suíça, ele viajou para lá, a fim de ajustarmos a tradução francesa. Lá mesmo Deval iniciou o trabalho, que ainda não está concluído.

O TEATRO

— Já assentamos grande número de providências — prossegue Edgar da Rocha Miranda. O teatro é o Renascimento, com o clima de capacidade de espectadores e um palco que permita ampla movimentação. Como nos achamos em fim de temporada, a peça será criada no início da próxima, que vai de setembro até meados de 1954. Para inaugurar a "saison", o Renascimento apresentará uma peça de Pirandello. Em seguida virá a minha. Permaner interessante é que Jacques Deval, autor consagrado de "Ce soir à Samarcande", "Tovarich", e o atual sucesso "Ombre Chère" (com Robert Lamoureux), fará a encenação.

A MONTAGEM

Pedimos a Edgar da Rocha Miranda outras informações sobre a peça.

— Adianta que ela se passa no interior do Brasil, com uma história típica mas que trata um tema universal. Por isso, pretendo trazer fotografias do lugar, para orientar a montagem. Vou comprar os tecidos no único armazém que existe lá. Assim como os chapéus de palha. A execução dos figurinos será feita em Paris.

SANSÃO CASTELO BRANCO

Perguntamos a Edgar da Rocha Miranda como resolverá o problema do cenário e dos figurinos.

— Evidentemente, a parte técnica, no setor brasileiro, seria melhor preenchida por um especialista nosso. Assim, penso convidar Sansão Castelo Branco para fazer os figurinos e uma maquete do cenário, que seria aprovada em Paris de acordo com as exigências do teatro. Nosso maior problema é o da escolha do ator principal, que precisa encarnar um tipo autenticamente brasileiro.

A VOLTA

Em fins de maio, Edgar da Rocha Miranda voltará ao Rio de Janeiro, para estar de novo em Paris em outubro, quando se verificará a escolha definitiva dos intérpretes e terão início os ensaios.

ARTES — Antônio Bento

LAIS DE SOUZA BRASIL



A última audição de Lais de Souza Brasil, nas "Ondas Musicais" (não pude ouvir seu recital Bach, dado no começo deste mês) com um programa dedicado a Debussy, veio mostrar a jovem pianista em plena ascensão, na sua carreira de intérprete. O mestre de "Pelléas et Mélisande" não pertence à classe dos compositores cuja obra esteja ao alcance dos concertistas tocos. A linguagem de Debussy é extremamente subjetiva, exigindo por isso mesmo do executor qualidades que não se encontram comumente nos jovens. Além do mais, a sensibilidade refinada, o "solfège" que existe em todas as suas obras não se tornam fáceis para os intérpretes em experiência.

Lais de Souza Brasil conseguiu executar os diversos números do programa com regularidade, e também com um domínio seguro da técnica pianística. E, do ponto de vista da boa qualidade do som, sua execução merece todos os elogios. A sonoridade de Debussy, a novidade de sua linguagem, a sutileza de seus ritmos e de seu timbre podem ser conseguidas graças a uma execução rigorosa. Mas há algo de profundo, de íntimo, na música desse renovador do piano, que nem sempre é acessível à maioria dos concertistas. Nos acordes tão ricos de Debussy, nos glissandos, na justeza do ataque, nesta ou naquela passagem, na sutileza dos movimentos melódicos, ou na marcação rítmica das três peças da "Suite Pour le Piano", a executante deu provas de sua excelente escola. Lais de Souza Brasil, jovem aluna do professor Guilherme Fontinha, é uma artista para quem está aberta uma carreira brilhante. Sua atuação nas "Ondas Musicais" veio mostrar o seu valor, pondo o seu nome no alto da lista dos jovens concertistas brasileiros.

PÁSCOA DOS EX-ALUNOS DO E. SÃO JOSÉ

Realizar-se-á, domingo próximo, a 13ª Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José.

A reunião será precedida de Missa e Comunhão Pascal, que terá lugar na sede do Externato (Rua Barão de Mesquita, 161), às 8,30 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA
E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
EDITAL

DEPARTAMENTO DE INVERSOES
SEGURADOS DO I.A.P.M.

ENTREGA DE CASAS — Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no "Diário Oficial" — Seção I — dos dias 11, 12 e 13 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. MILTON PARANHOS FONTENELLE — Diretor do Departamento de Inversões.

DR. NELSON SENISE

Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

A MODA DE PARIS

UM COSTUME DE

JACQUES FATH

DE SIMONE PASCAL, DA
FRANCE PRESSE

Não são muito numerosos os costumes deste inverno, nem sua linha apresenta grandes inovações. Contudo, os poucos que



distinguem-se das temporadas anteriores pela originalidade na minúcia, pelo rebuscado do pormenor. Neste costume de Jacques Fath, em Garbardinie real-de-azuleiro, a originalidade reside, evidentemente, nas recortes da jaqueta que terminam em pregas batidas, emoldurando a dupla carreira de botões e conferindo à jaqueta amplitude suficiente para contrastar com a saia, muito ajustada aos quadris.

(World Copyright by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!



Ela é linda. Sabe como usar o máximo cuidado, a fim de

make up. O baton é aplicado com

dramatizar a forma da boca

A ILUSÃO
DE BELEZA

Por DIANA DAWN

Sempre devemos planejar como iremos usar o nosso make up para não deixar para a última hora. O tratamento diário é uma obrigação para quem quer ser bonita. Padecemos aprender a ser belas por nós mesmas. Primeiro, o caminhar é da

maior importância. Controlado tal fato, passemos a outro. Os exercícios não somente mantêm a figura da mulher moça como também lhe dá saúde e vigor.

Ao usar o baton procure dramatizar a beleza da sua boca. Experimentando um pouco, você poderá usar o tom que melhor combina com a sua personalidade.

Ao preparar-se para sair não se esqueça das sobancelhas e de suas pestanas. O perfume é da maior importância para a sua beleza.

A. PIMENTA DÁ NOVO "BOLO" NAS AUTORIDADES POLICIAIS

Tentou Suicidar-se Ante a Ingratidão da Filha Querida

No prédio n. 729 da rua Prudente de Moraes, que se encontra desocupado, foi encontrado ontem, à tarde, o engenheiro italiano Alexandre Imbruglia, (de 82 anos de idade e casado), que tentara o suicídio golpeando o pulso esquerdo.

Encontrado por uma vizinha, foi o ancião levado para o Hospital Miguel Couto, onde foi posto fora de perigo e encaminhado à delegacia do 2.º Distrito Policial.

UMA TRISTE HISTÓRIA

O engenheiro Alexandre é casado, há 38 anos, com Egizia. Tem dois filhos e duas filhas. Natalina Imbruglia Peterson, casada e residente à rua Barata Ribeiro, 628, apt. 881 e Maria Graça Dina Imbruglia, solteira, que de certo tempo para cá passou a assinar-se Dina Mary Imbruglia.

Há dois anos, tendo o engenheiro Alexandre de submeter-se a três operações melindradas e temendo não resistir, após combinar com a esposa, resolveu passar todos os seus bens: o prédio n. 729 da rua Prudente de Moraes e os dois apartamentos existentes nos fundos, para o nome de Maria Graça Dina Imbruglia, a filha de estimação.

Os outros irmãos, principalmente Natalina Peterson, não ficaram gostando da atitude do velho, e entraram a fazer um trabalho de intrigas, para incompatibilizar Maria com ele.

COMEÇOU A ODISSEIA

Todavia, o engenheiro resistiu a todas as operações. Maria Graça, que era bem empregada, disse a ele que não se preocupasse por lhe haver um trabalho de intrigas, pois ele continuaria a morar lá e ela lhe daria 2.000 cruzeiros mensais, parte dos alugueis dos dois apartamentos existentes nos fundos. Ele aceitou. As intrigas dos outros irmãos, contra o velho, tornaram-se por aqui e por ali, até o ponto de Maria Graça, a conselho do cunhado Peterson, internou o velho como sofrendo das faculdades mentais, numa casa de saúde.

Os médicos constatando que ele estava em perfeita lucidez, mandaram-no embora. Em virtude disso, o engenheiro Alexandre exasperou-se com a atitude da filha e chegou mesmo a tentar incendiar a casa.

DESPEJO

A conselho do cunhado, Maria Graça procurou um advogado,

Não Foi Depor Ontem, Por Ser Feriado - Seu Adv., Evandro Lins, Falou Com o Gen. Ancora

Pela segunda vez o contraventor Arlindo Pimenta dá o "bolo" nas autoridades do 5.º distrito policial. Desta feita, um telefonema partido do gabinete do chefe de Polícia veio justificar a ausência do contraventor, que responde, naquele distrito, a um inquérito de tentativa de homicídio, ocorrido na noite do dia 7, no interior de um bar na Esplanada do Castelo.

HORA E MEIA DE ESPERA

Em virtude de uma intimidação expedida pelo delegado Miranda de Carvalho, titular do 5.º D. P., o contraventor e desordeiro Arlindo Pimenta deveria, ontem à tarde, comparecer ao Cartório daquela delegacia para prestar declarações sobre os rumores a respeito de sua prisão. Mas tal não aconteceu e o comissário Rui Dourado não teve outra alternativa — marcou para amanhã o comparecimento do famoso contraventor do "Jogo do Bicho".

Ante esta vexatória situação para a polícia, mas como se tratava de uma resolução do gabinete do chefe de Polícia, o comissário Rui Dourado não teve outra alternativa — marcou para amanhã o comparecimento do famoso contraventor do "Jogo do Bicho".

UMA TELEFONEMA EXPLICATIVO

Cerca das 15.30 horas, o comissário Rui Dourado recebeu um telefonema do gabinete do chefe de Polícia comunicando que o contraventor não compareceria naquele distrito. Do gabinete diziam que, esta resolução foi tomada em virtude de uma solicitação do novo advogado de Arlindo, sr. Evandro Lins, que para tal alegou ser o dia de ontem feriado.

Esta súbita resolução foi para todos estranha, pois como o conhecimento público, de acordo com a intimidação do delegado Miranda de Carvalho, Arlindo Pimenta deveria comparecer ontem àquela delegacia.

AMANHÃ

Em sua solicitação (por tele-

fone), o sr. Evandro Lins pediu que do gabinete da Chefia de Polícia comunicasse ao distrito para que este marcasse uma nova data para seu comparecimento naquela delegacia.

A reportagem estranhou quando, no 5.º D. P., anunciaram que o advogado de Pimenta era o sr. Evandro Lins e Silva, e não o sr. Nilton Antunes, conforme anteriormente se presumia. Infrutíferos foram nossos trabalhos no sentido de saber do sr. Antunes o motivo desta súbita mudança de advogados.

DOIS MESES SEM QUALQUER PISTA SEGURA

PETRÓPOLIS, 13. (Do Correspondente) — Completam hoje dois meses que foram encontrados os despojos de um avião de uma criança, nas margens do Rio Jacó. Apesar dos ininterruptos trabalhos da polícia desta cidade, ainda não se conseguiu chegar a uma pista que se pudesse considerar segura, ou que venha concorrer para o esclarecimento de tão escabroso truísmo. Agora, Ratonir e Josefa Yovanovitch, serão novamente reinquiridos em Cartório, a fim de prestarem outros esclarecimentos. Quatrocentos a polícia petropolitana, em diligências sigilosas, estão estudando a correspondência de Branko Rancic e de Irene Unger, proveniente da Europa.

PIMENTA



Deixou o delegado esperando

Descobrimos as...

(Conclusão da 11.ª Pág.) em valitar um papel saliente, nesta carreira. O carro está muito preparado e em forma excelente é capaz de surpreender no final, passando o "recibo" nos adversários.

9.ª CARREIRA

QUASIMODO, com Castilho, trabalhou os 1.600 metros em 109", sem convencer. QUARAI, com R. Martins, trabalhou os 1.400 metros em 94", correndo firme e com regular ação final. Os galopes fortes deste animal tem sido todos bem regulares, mas em corrida não tem figurado. Qualquer dia destes é capaz de uma surpresa. HILANILZA, com M. Rafael, trabalhou bem ao passar os derradeiros 1.300 metros em 86" 1/3, com bastante desenvoltura nos metros finais. Hilanilza anda muito bem e mesmo entre os machos deve correr muito, sendo a nossa opinião que vai arrematar nas primeiras colocações. SEPOY, com Urbino, sem empregar-se a fundo, passou os 1.300 metros em 101", sem deslizar. Fosse na grama a corrida, poderia figurar; na areia, temos dúvida quanto ao seu sucesso. MARCO, com M. Henrique e Intrepido, com B. Marinho, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 106", sem haver vendida no vencedor. Marco chegou firme e com alguma sobra; demonstrou que anda bem e se encontra em forma; como tal, está capacitado para brilhar na turma. Em seu derradeiro desempenho, correu bem, tendo, no entanto, um percurso todo contra; ainda assim foi para o fotochart discutir a primeira colocação. Agora, na pista de areia, cremos que dificilmente lhe deixará escapar a vitória. AL QUICA, com O. Moura, trabalhou facilmente os 1.300 metros em 88". Na areia corre muito pouco; logo, nada deverá pretender.

RONDA POLICIAL:

Fizeram a Viagem no Taxi Para Assaltar o Motorista

O Guarda Desceu o "Casse-Tête" no Brigão — Cinco Assaltantes "Limparam" o Comerciante — Queda Fatal — Tomaram o Revólver do Guarda e Ainda Bateram Nele — Ladrões em Ação — Enjaidado

O motorista de praça, José Machado Dutra, (54 anos, estrada Braz de Pina, 1994), estava estacionado com seu auto 4-10-46, no Largo do Machado. Três indivíduos tomaram seu taxi e mandaram rodar para a rua da Alegria. Em meio da viagem, porém, os passageiros mudaram de itinerário. José Machado cumpriu as ordens. Mas, quando o veículo chegou à rua Couto Magalhães, um dos passageiros, de cor parda, que se sentara a seu lado, sacou de um revólver e disse-lhe:

— "Não adianta gritar, velhinho. Passe a "grana" e muito quietinho". José assustou-se. Ficou pálido e imóvel. Só a custo pôde dizer:

— "Nã, faça isso comigo. Sou um homem pobre e tenho fillots".

O mulato não lhe deu a menor atenção e continuou a ameaçá-lo, enquanto os dois brancos que estavam no banco de trás, revistaram-lhe os bolsos, tomando-lhe 600 cruzeiros.

Feita a "limpeza", o mulato jogou o chauffeur fora do carro. O auto rodou e desapareceu. A vítima correu a uma bomba de gasolina telefonou para a Rádio Patrulha e para o proprietário do carro, João Domingos Rodrigues. Meia hora depois, a polícia do 16.º distrito e a guarnição da RP-61 iniciavam a perseguição aos assaltantes, que foram localizados nas ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva e Uruguai, por onde passaram dando tiros. Entretanto, os assaltantes não foram presos, tendo as autoridades do 16.º distrito instaurado inquérito em torno do caso.

DESCEU O "CASSE-TETE"

Com o propósito de apartar a briga, o guarda de trânsito n. 1.880, Joaquim Gonçalves de Moraes, meteu-se entre os dois homens que, na esquina das ruas Aristides e Castro Alves, agrediram-se mutuamente.

Entretanto, a intenção do policial foi mal compreendida pelos contendores, que o atiraram ao chão com uma tremenda rasteira. Levantando-se, enraivecido, o guarda pegou o "casse-tete" e desferiu violenta pancada num dos brigões, que só foi acordar no Posto de Assistência do Meier, para, mais tarde, ser removido para o Pronto Socorro, a fim de ser submetido a exame radiológico.

O guarda Joaquim Gonçalves de Moraes também meditou-se no Posto de Assistência do Meier, pois apresentava algumas contusões. O outro brigão conseguiu fugir.

"LIMPARAM" O COMERCIANTE

O assalto verificou-se às primeiras horas do dia de ontem, quando Severino Gomes de Almeida, (28 anos, comerciante, rua Iguazu, 52), se dirigia para sua casa de volta do trabalho, no "bar" de sua propriedade à rua Gustavo Sampaio.

Passava ele pela rua Lemos Brito quando se viu cercado por cinco indivíduos, dois de cor preta e três mulatos, armados de pistolas, que o encostaram de encontro a um muro, com as armas apontadas à altura de seu rosto.

— "Fique calado para o "serviço" ser perfeito". Disse-lhe um dos elementos da quadrilha. Sem possibilidade de livrar-se do improviso, o comerciante deixou-se ficar impassível, enquanto

seus bolsos eram saqueados. Na colheita foram arrecadados dos 2.400 cruzeiros e mais o relógio de pulso que a vítima conduzia, no valor de 1.200 cruzeiros.

Feita a "limpeza", fizeram Severino seguir o caminho de sua casa, mediante a advertência de que "se olhasse para trás seria morto".

Ao chegar em casa o comerciante comunicou o fato a Rádio Patrulha e às autoridades policiais do 23.º distrito que tomaram as providências necessárias, encetando diligências no sentido de localizar a quadrilha.

QUEDA FATAL

O menor Jorge, (2 anos, rua Elias Lobo, 94, Campo Grande), filho de Jorge José da Costa, brincava no quintal de sua residência, na rua Inocência, aproximou-se de um poço e nele foi cair. Os gritos acudiram os pais, que retiraram ainda com vida. Mas Jorge sofreu graves ferimentos e faleceu pouco depois, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L., com guia fornecida pelo comissário Santos, do 26.º D. P.

BATERAM NO GUARDA

Um grupo de vagabundos que se entregavam ao jogo de "ronda", tomaram o revólver de um guarda municipal e ainda lhe deram tremenda surra. O fato se verificou ontem, na subida do morro dos Macacos e foi vítima o vigilante municipal, Manuel Pires, (40 anos, rua Antônio Hermon, 83), que por ali passava para levar uma intimidação do delegado do 18.º D. P., à Rita Santiago, residente naquele morro. Acreditando ferimentos contusões na boca o guarda foi medicado no Dispensário do Meier, e os "valentes" fugiram.

LADRÕES EM AÇÃO

Os ladrões assaltaram, durante a madrugada de ontem, o Armazém A. Parrelinha (rua da Lapa, 67), de propriedade do sr. Agostinho José Robolino e levaram a importância de 250 cruzeiros que se encontravam na Caixa Registradora.

O fato foi comunicado às autoridades do 5.º D. P., que tomaram as providências necessárias.

ARMAS PODEROSAS SIGNIFICAM Proteção

CUSTOM-MADE HAVOLINE MOTOR OIL

com que armas conta o Sr para proteger o seu carro

Proporcionar ao motor do seu carro a proteção integral que só um lubrificante de alta classe pode assegurar, equivale a dotá-lo de uma poderosa arma de defesa contra a corrosão e o desgaste, garantindo a sua eficiência original por muitos anos. Hoje em dia, graças aos esforços conjugados da ciência e da técnica modernas, a mais poderosa arma para a proteção do motor está à sua disposição. Seu nome: HAVOLINE CUSTOM-MADE, o "premium" motor oil detergente e dispersivo, que garante limpeza e proteção integral, assegurando funcionamento perfeito e vida mais longa para o seu carro.

Experimente, ainda hoje, HAVOLINE CUSTOM-MADE, o lubrificante que supera as exigências de serviço pesado (para motores Diesel ou a gasolina).



HAVOLINE é um produto TEXACO

THE TEXAS COMPANY [South America] LTD 37 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

JUIZ ARKER

por PAUL NICHOLS



MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão do Box

por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey



...e havia fome em tôdas as terras, mas em tôda a terra do Egito havia pão

Decifrando o sonho do Faraó — em que sete vacas formosas e gordas eram devoradas por outras tantas feias e magras — o jovem e desconhecido José previu o advento de sete anos de fartura e abundância, sucedidos por outros sete de fome e miséria. No primeiro setênio, o povo aprovionou-se, prudentemente, de quanto mantimento pôde armazenar, e por isso, no tempo das "vacas magras", havia fome em tôdas as terras, *mas em tôda a terra do Egito havia pão*. Este episódio espelha um primitivo estágio da previdência humana. Mas, acompanhando a marcha da civilização e as transformações operadas nos fenômenos econômicos, novas formas e novos métodos de proteção foram sendo reclamados, diante da espantosa proliferação dos riscos que se acumulavam em cega conspiração contra a riqueza, a atividade e a própria existência humana. Da concorrência de tantos fatores, surgiu uma Instituição que, depois de um secular processo de aperfeiçoamento, hoje ostenta, graças às bases em que se apoia, um elevado grau de eficiência e importância na vida econômica dos povos civilizados — a INSTITUIÇÃO DO SEGURO. Na sua forma atual, o Seguro alia, às diversas modalidades em que se desdobra, funções outras de grande relevância para a coletividade:

Promove a expansão econômica - encorajando e proporcionando empreendimentos cujos riscos provocariam a retração de capitais.

Favorece o barateamento das utilidades - eliminando perdas que, de outro modo, se incorporariam aos preços do mercado.

Amplia o crédito privado - garantindo a solvabilidade de patrimônios em que se apoiam as operações desse tipo.

Cria potencial econômico - através de "reservas técnicas" constituídas para garantia dos segurados, e que são colocadas em investimentos de grande interesse coletivo.

Reforça o crédito público - pela subscrição de títulos com que os governos obtêm recursos para a realização de importantes obras.

Concorre para o equilíbrio social - amparando, por diversos modos, a família.

Normaliza a produção - restabelecendo com as indenizações pagas a atividade industrial interrompida com a ocorrência de sinistros.

Eleva a receita pública - mediante uma contribuição fiscal das mais avultadas, que, entre impostos diretos e indiretos, se eleva, no Brasil, a centenas de milhões de cruzeiros.



**SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS
E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO**

NÚMEROS DO RIO-S. PAULO



Claudio é o "artilheiro"

Classificação no "Torneio Rio-S. Paulo", por pontos perdidos:

1.º	Vasco (invicto)	2
2.º	São Paulo	3
3.º	Corinthians	4
4.º	Flamengo	5
5.º	Portuguesa	6
6.º	Fluminense	7
7.º	Botafogo	8
8.º	Bangu	9
9.º	Palmeiras	10
10.º	Santos	11

Os Goleadores

Claudio (Corinthians)	5
Baltazar (Corinthians)	4
Geminio (Vasco)	4
Dino (Botafogo)	4
Menezes (Bangu)	4
Telé (Fluminense)	4
Pinga (Portuguesa)	4
Vasconcelos (Santos)	4
Rubens (Flamengo)	3
Evaristo (Flamengo)	3
Carlyle (Palmeiras)	3
Jair (Palmeiras)	3
Santi Cristo (Portuguesa)	3
Simões (Fluminense)	3
Lamimha (Palmeiras)	3
Sabará (Vasco)	2
Joel (Flamengo)	2
Jairzinho (Botafogo)	2



Geminio, artilheiro do líder

Carbone (Corinthians)	2
Esquerdinha (Flamengo)	2
Vilalobos (Fluminense)	2
Alvaro (Santos)	2
Lauzoninho (São Paulo)	2

TROPEÇARAM OS RUBROS:

Luton, 2 -- América, 1

Resultado de Ontem em Istambul -- Leonidas e Wassil Considerados os Melhores Pela Crítica

ISTAMBUL, 13 (AFP) — Os espectadores que assistiram esta tarde, nesta cidade, ao encontro disputado entre as equipes de Luton (Segunda Divisão Britânica) e da América, do Rio de Janeiro, presenciaram uma partida inolvidável.

O encontro foi uma correção entre duas escolas diferentes, ambas maravilhosas. O jogo clássico dos ingleses constituiu-se de longos "passes" à frente, muito rápidos, e chutes viris, após-se ao futebol de inspiração dos brasileiros, notáveis por seu jogo de "meio-rê", seus "dribblings" e seus longos "passes" amortecidos.

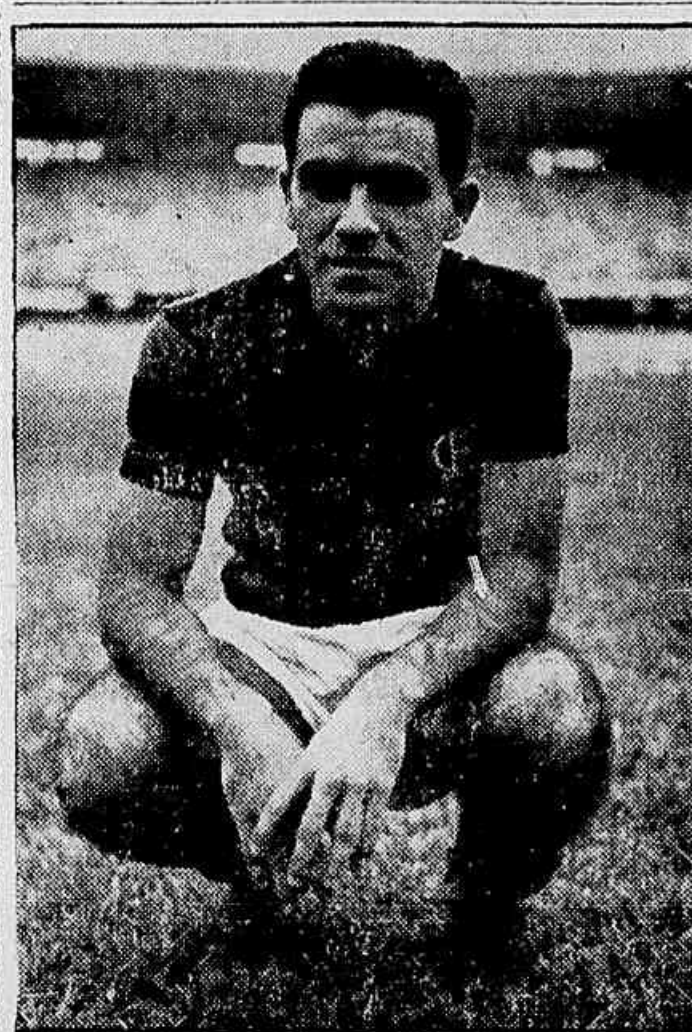
Baile Na Portuguesa

A direção social da "ALA DOS BOEMIOS" da Associação Atlética Portuguesa, avisa aos seus associados que fará realizar-se na noite do dia 16 próximo em sua sede social, grande noite dançante, em homenagem ao seu quadro social e sua rainha, que é a princesa do baile, Claudete Soares. O baile terá início às 22 horas e se prolongará até as 3 horas da madrugada. Traje a passeio.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. IMPERADOR, 15
ESQUINA R. INDEPENDÊNCIA
RIO DE JANEIRO
TEL. 32-2060

Periga a Vinda do Campeão Português



Evaristo entrou, ontem, na meia direita, como titular

Solich Modificou o Ataque Rubronegro

Evaristo Efetivado na Meia Direita e Benítez Meia Esquerda — Índio o Comandante — Aprovou a Nova Ofensiva no Treino de Ontem — Contagem de 3 a 1. Pró Titulares

Nova formação apresentou o Flamengo no treino coletivo realizado na tarde de ontem na Gávea, preparatório para a partida de domingo contra o Fluminense. Joel, Evaristo, Índio, Benítez e Esquerdinha, eis, a experiência que técnico Fleitas Solich pretende fazer nos compromissos futuros.

Indiscutivelmente, a nova estrutura aprovou aos observadores, já que os cinco elementos, se entenderam otimamente, evidenciando maior agressividade do que o ataque anterior. Os titulares triunfaram sobre os reservas por 3x1, tentos de Evaristo (2), Índio, Coube e Adãozinho assinalar para os reservas.

AS EQUIPES

Os quadros exercitaram-se com as seguintes formações:

TITULARES — Geraldo — Leoni e Právo (Gago) — Jadir — Bria e Marinho — Joel — Evaristo — Índio — Benítez e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia — Beto e Cido — Valtir — Ribamar e Jordan — Paulinho — Rubens — Adãozinho — Mauricio e Hamilton.

JOGARÁ, HOJE, O BONSUCESSO EM JOINVILLE

O Bonsucesso estreará, hoje, em Santa Catarina, enfrentando o forte conjunto do América, na cidade de Joinville.

Silvio Pirilo, novo técnico do clube rubroamarello, fará a sua primeira apresentação na agremiação leopoldinense, devendo apresentar o seguinte quadro:

Arl, Urubató e Mauro; Joffre, Gilberto e Bibi; Nicola, Zé Carlos, Ernesto, Soca e Decio.

Vôlei

Início Hoje do Certame Carioca

Está programada para hoje, a realização da primeira etapa do Campeonato Carioca Masculino de Vôlei. A rodada inaugural comporta quatro jogos, reunindo, assim, oito dos mais destacados clubes que disputam aquele certame. Sem dúvida, os choques mais atraentes os que terão por palco as dependências do Grajaú T. C. e do Fluminense, onde os clubes locais disputarão renhida e equilibrada partida com o Tijuca e Vasco da Gama. São, de fato, dois choques que prometem sensação, não só porque as equipes encontram-se tecnicamente bem preparadas como pelo fato de defrontarem-se figuras de real valor do vôlei carioca. Os outros dois prelós desta etapa de abertura — Bangu x Botafogo e Flamengo x Vila Isabel — não oferecem o mesmo interesse, dando a maior classe e categoria dos rubronegros e botafoguenses, cotados como prováveis vencedores deste compromisso.

Fluminense x Vasco — No ginásio da rua Alvaro Chaves. Grajaú T. C. x Tijuca — Na quadra da Av. Engenheiro Richard.

Flamengo x Vila Isabel — No ginásio da Gávea.

Bangu x Botafogo — Na quadra da estação de Bangu.

Horário — Segunda divisão — As 20,15 horas; Primeira divisão — As 21,15 horas.

Não Concorde a Barcelona Com a Antecipação da "Taça Latina" — Vai Jogar a 10 de Junho — Os Suplentes: F. C. do Porto (Reforçado) e Benfica (Vice-Campeão)

Agora é a vez do Sporting. Sim, dizemos bem, é a vez do Sporting em não participar do Torneio Octogonal, promovido pela C.B.D., assim com o afastamento do campeão português desse certame internacional, vai aumentando a lista dos convidados que não virão.

NAO CONCORDOU O BARCELONA

O Sporting tem o compromisso de disputar a "Taça Latina" e para que o campeão português pudesse intervir no Torneio Octogonal teria de ser antecipado o início dos jogos da Taça Latina. Mas com isso não concordou o Barcelona, campeão espanhol. E o fêz de forma categórica.

O 10 DE JUNHO

Todos os esforços estão sendo tentados pelos lusos, para que o clube da cidade de Condal recue de seu ponto de vista. Mas por seu turno, o Barcelona afirma que sua decisão é irrevogável. E como tem o Sporting, tri-campeão de Portugal, que jogará no dia 10 de junho, isso afeta o seu comparecimento ao Brasil para o Torneio Octogonal.

OS SUPLENTE

Mas, já estão os mentores do esporte providenciando a vinda do suplente à vaga do Sporting.

O F.C. do Porto, por exemplo, é um dos escolhidos e que viria com sua equipe reforçada. Isto porque não obteve o grêmio uma colocação no certame português. Também, o Benfica se apresenta como um dos suplentes, e que está disposto.

AS EQUIPES

Os quadros exercitaram-se com as seguintes formações:

TITULARES — Geraldo — Leoni e Právo (Gago) — Jadir — Bria e Marinho — Joel — Evaristo — Índio — Benítez e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia — Beto e Cido — Valtir — Ribamar e Jordan — Paulinho — Rubens — Adãozinho — Mauricio e Hamilton.

INGLESSES HOJE EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Extremo interesse despertou o encontro de futebol argentino x Inglaterra, a se realizar amanhã, no estádio do River Plate. Todos os "records" de rendas já foram batidos, atingindo as mesmas a três milhões de pesos.

Enquanto as equipes estão em repouso, terminando a preparação física, aguarda-se comunicação dos dois treinadores, dando a composição definitiva de seus "teams". Entretanto, acredita-se saber que serão assim formados:

ARGENTINA — Mussimessi — Dellacha e Garcia Perez — Lombardo — Mourino e Gutierrez — Micheli — Cecconato — Lacasia — Grillo e Cruz.

INGLATERRA — Merrick — Ramsey e Eckersley — Wright — Johnston e Dickinson — Taylor — Broadis — Lofthouse — Frogatt e Barry.

Taylor ocupa provisoriamente o lugar de Finney, guipado, mas somente no último minuto se saberá se o grande jogador inglês atuará. De conformidade com o regulamento, uma única substituição será permitida nas equipes, antes do fim do primeiro tempo.

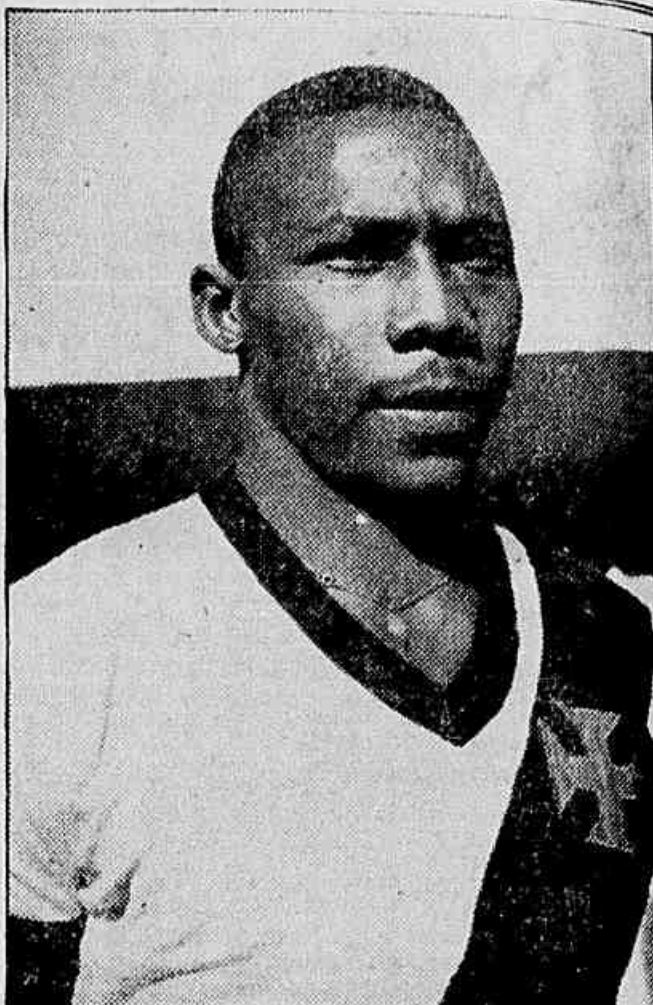
Pensa-se que a equipe argentina, que jogará domingo a segunda partida, será ligeiramente modificada. O presidente Perón decidiu oferecer um carro "Mercedes Benz", que será sorteado entre os jogadores argentinos, se vencerem os dois jogos.

O presidente da Federação Argentina lançou um apelo aos jogadores argentinos para que demonstrem, como do "match" em Wembley, espírito de grande esportividade.

PROVANDO AS LUVAS



O campeão mundial de box, na categoria dos pesos pesados, Rocky Marciano (à esquerda) e o seu desafiante Jersey Walcott, experimentam as luvas que usará amanhã, ocasião em que deverão disputar o título máximo, no Chicago Stadium, entre eles está Art Winch, o zelador das luvas, em poder de quem elas estarão, até à noite aprazada para a luta



Sabará não está bem; mas poderá estar em seu posto, sábado

O Vasco Ameaçado Atuar Desfalcado

Danilo e Sabará, Graves Problemas — Adezio, Alfredo e Friaça, na Pauta — O Treino de Ontem

O Vasco está ameaçado de não contar com Danilo e Sabará para a partida contra o Botafogo na tarde de sábado, pelo Torneio Rio-S. Paulo. Enquanto o centro médio já se encontra praticamente fora de cogitação, o ponteiro, reúne possibilidades de se restabelecer a tempo de integrar o time.

AS RAZÕES

O afastamento de Danilo, se confirmou no treino coletivo que os cruzmaltinos realizaram na tarde de ontem, atendendo a que dele nem participou, dada a gravidade que sua contusão, resultante do jogo frente aos banguenses vem oferecendo. Por outro lado, Sabará, que vol-

O EXERCÍCIO

O treino de ontem apresentou os seguintes detalhes:

QUADROS: TITULARES — Ernani (Carlos Alberto); Augusto e Haroldo (Elias); Mirim, Adezio (Alfredo) e Jorge (Valter); Sabará (Friaça); Maneça, Geminio, Ipojuca e Chico. **RESERVAS** — Barbosa (Ernani); Belini (Ismael) e Elias (Conceição); Alfredo (Amauri); Bira e Valtir (Jovinho); Helio, Vava, Naninho, Alvinho e Diar.

Os titulares triunfaram sobre os reservas por 3x1, tentos assinalados por Geminio (3), Maneça, e Ipojuca. Para os suplentes marcaram, Vava, Naninho e Alvinho.

Aconteceu na F. M. F.

O Torneio Início de Amadores, será efetuado no dia 4 de junho, no estádio Proletário. A partida inaugural terá o seu começo às 11 horas e 15 minutos.

Serão sorteados, amanhã, os jogadores para os jogos de sábado e domingo, em prosseguimento ao Torneio Rio-S. Paulo.

O Flamengo se interessa pela renovação do contrato de Zagalo.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho de Cunha
Do Hospital N. S. Socorro
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLEIA, 78, Tel.: 42-1155

Banguenses e Corintianos Num Prélio Sem Interêsse

Sem Lito e Zé Carlos e Talvez Sem Zizinho o Bangu Enfrenta o Favorito

Apesar de sua condição de jogo único deste meio de semana, o encontro desta tarde, no Pacaembu, entre Bangu e Corintianos, não desperta maiores atenções, não propriamente uma atração que obrigue uma locomoção dos bandeirantes ao seu Estádio Municipal.

Nota-se desinteresse pela partida de hoje, isto porque, de um lado se encontra o bi-campeão paulista, e que vai a campo como favorito, e de outro os banguenses que vêm de um cinco a zero frente ao campeão carioca. Mas como não existe uma lógica em jogo, pode acontecer, também, que os "mulatinhos rosados" colham sua segunda vitória em gramados bandeirantes.

O BANGU

Supremamente foi o resultado, a vitória do Bangu sobre o Santos, em Vila Belmiro e quando todos esperavam do mesmo Bangu, uma partida idêntica frente ao Vasco, com os banguenses por goleada. E os paulistas, em face disso não dão um largo crédito ao grêmio carioca. Mas, isso não abala o clube de Moca Bonita, pois veio a São Paulo lutar, e lutar em busca de uma vitória.

O CORINTIANS

Não acreditando numa surpresa, vão os jogadores do Parque São Jorge a campo, pois além de ostentarem o título de bicampeão, vêm os "players" corintianos de vitória trabalhosa, porém bonita sobre o Santos. Levam os torcedores corintianos como certo uma goleada sobre o onze treinado por Dêlio Neves, e os jogadores do campeão paulista prometem tirar isso aos seus fã.

E assim credenciados para mais uma vitória neste Torneio Rio-S. Paulo, o Corinthians receberá a visita do Bangu para um prélio sem expectativa.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Para a partida desta tarde as duas equipes deverão jogar assim constituídas:

BANGU: Jorge; Djalma e Salva-dor; Zoumbo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Lucas, Menezes e Nívio.

CORINTIANS: Cabecão; Homero e Olavo; Idário, Glauco e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

S. PAULO, 13 (Assapress) — O Corinthians, bi-campeão paulista, aceitou a indicação do sr. Matéo Viana, para dirigir a partida de amanhã.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fernando Bruce: "Não nos parece haver nenhuma razão para a onda de insatisfação que se nota entre os torcedores rubronegros". Não há insatisfação entre a rubronegrada, seu Bruce. Quem está insatisfeito é o resto, sabe? Do sr. Giampaoli: "E começaram mais cedo do que se esperava as ondas contra Fleitas Solich". Você ainda não viu nada, Giampaoli. Espere mais um pouco! Do sr. Geraldo Romualdo: "Heróis não se fabricam; são ou não são". Muito bem, Geraldo. E isso mesmo. Do sr. Zé Araújo: "A culpa, se um juiz paulista rouba os cariocas no Maracanã, não é dos juizes ou dos clubes paulistas". Perfeito. Os cariocas aceitam e depois ficam chorando. Está a verdade.

O Telegrama

Gentil anda dizendo coisas nesta semana que antecede a partida do Vasco da Gama. Anda afirmando a boca cheia: "Ontem, Carlotto Rocha, não aguentou e passou-lhe (segundo o Moreyra) o seguinte telegrama: 'Nem mais um pio me que Deus tenha pena meu! Na vida primeiro a gente ganha depois é que bota a banca do Carlotto'".

O Que se Diz...

QUE o atacante Didi tem se queixado de que não está em condições físicas satisfatórias para estar jogando. GTE Admir declarou aos amigos: "Se compro outro automóvel quando perder as esperanças de encontrar o meu".

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Para a partida desta tarde as duas equipes deverão jogar assim constituídas:

BANGU: Jorge; Djalma e Salva-dor; Zoumbo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Lucas, Menezes e Nívio.

CORINTIANS: Cabecão; Homero e Olavo; Idário, Glauco e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

S. PAULO, 13 (Assapress) — O Corinthians, bi-campeão paulista, aceitou a indicação do sr. Matéo Viana, para dirigir a partida de amanhã.

EXTRAÇÕES SEM DOR

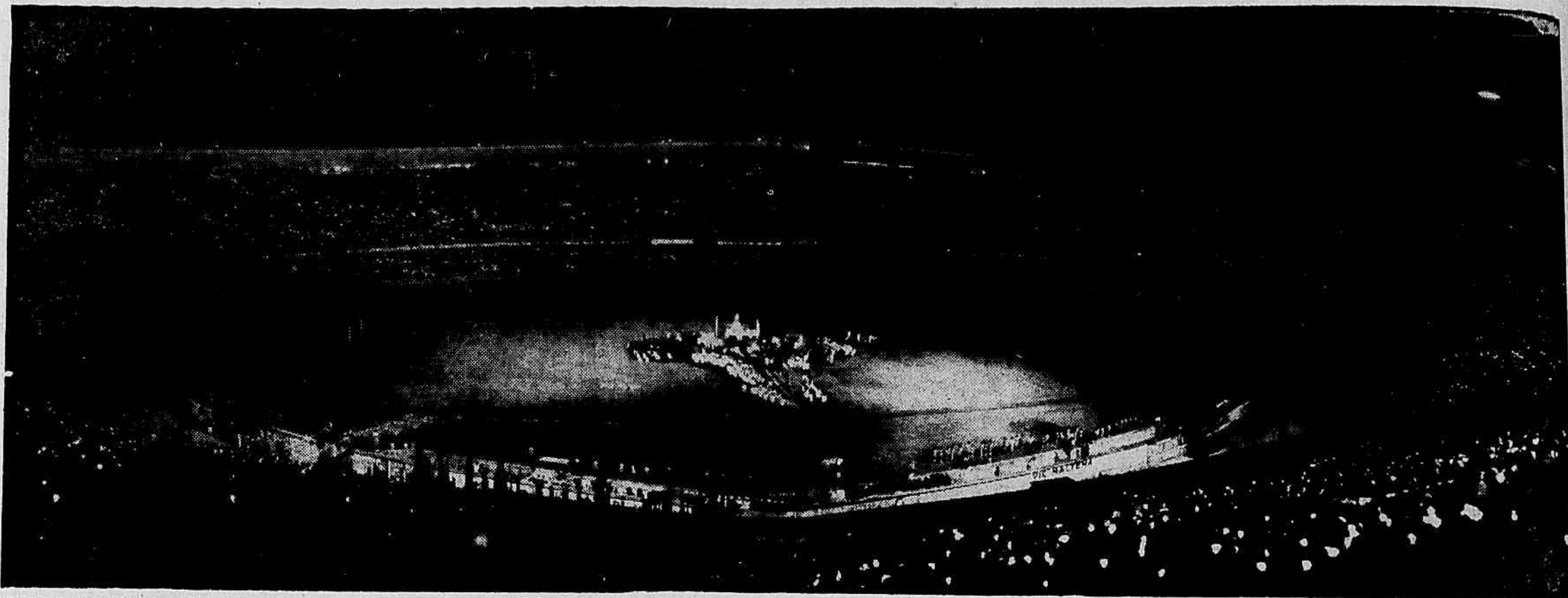
Do sr. Fernando Bruce: "Não nos parece haver nenhuma razão para a onda de insatisfação que se nota entre os torcedores rubronegros". Não há insatisfação entre a rubronegrada, seu Bruce. Quem está insatisfeito é o resto, sabe? Do sr. Giampaoli: "E começaram mais cedo do que se esperava as ondas contra Fleitas Solich". Você ainda não viu nada, Giampaoli. Espere mais um pouco! Do sr. Geraldo Romualdo: "Heróis não se fabricam; são ou não são". Muito bem, Geraldo. E isso mesmo. Do sr. Zé Araújo: "A culpa, se um juiz paulista rouba os cariocas no Maracanã, não é dos juizes ou dos clubes paulistas". Perfeito. Os cariocas aceitam e depois ficam chorando. Está a verdade.

O Telegrama

Gentil anda dizendo coisas nesta semana que antecede a partida do Vasco da Gama. Anda afirmando a boca cheia: "Ontem, Carlotto Rocha, não aguentou e passou-lhe (segundo o Moreyra) o seguinte telegrama: 'Nem mais um pio me que Deus tenha pena meu! Na vida primeiro a gente ganha depois é que bota a banca do Carlotto'".

O Que se Diz...

QUE o atacante Didi tem se queixado de que não está em condições físicas satisfatórias para estar jogando. GTE Admir declarou aos amigos: "Se compro outro automóvel quando perder as esperanças de encontrar o meu".



Nunca o Estádio Municipal justificou tão bem a inclinação de sua construção como na noite de ontem, quando se superlotou de féis que acorriam à veneração da Imagem Peregrina de N. S. de Fátima. A foto acima, reproduzindo a vista geral do Estádio do Maracanã, dispensa a estimativa de um número provável de presentes.



Diário 12 PÁGINAS Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 14 de Maio de 1953

Quase um Tumulto na Posse de Laranjeira

Representantes de Sete Sindicatos Retiraram-se Abruptamente, Depois de um Protesto Frustrado

Quase terminou em tumulto a cerimônia de posse da Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, quando representantes de sete entidades sindicais se retiraram ostensivamente do recinto, em bloco, para manifestar seu desagrado à vitória obtida pela corrente liderada pelo sr. João Batista de Almeida (Laranjeira). Antes o sr. Lilieneu Isaac, presidente do Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, pediu a palavra para protestar contra a posse. Dessa feita não chegou a ocorrer um incidente mais grave porque o representante do ministro do Trabalho, sr. Abreu — que — advertiu o orador de que não era aquela a oportunidade competente o meio para protestar.

A RETIRADA
Parecia superada a ocorrência, quando, ao falar um dos dirigentes da Federação, sobre o ato, os srs. Lilieneu Isaac e Homero Mesquita se levantaram, retirando-se acompanhados pelos representantes dos seguintes sindicatos: dos Empregados

Trabalhadores do centro, do norte, do sul e do leste do Brasil, representando cerca de um milhão de operários uniram-se e delegaram poderes a uma comissão, para, em comissão, dar-lhes combate veemente ao projeto de Lei Orgânica da

Regime de Urgência Para o Padrão "O" Dos Médicos

Já se encontra em poder do deputado Rui Almeida um requerimento, com 135 assinaturas, pedindo regime de urgência para o projeto 1.082-50, que manda reclassificar no padrão "O", com quinquênio, os profissionais de nível universitário empregados no Serviço Público Federal. Esse requerimento será encaminhado à Mesa da Câmara dos Deputados no princípio da semana próxima, caso o deputado Godolilha não apresente, até segunda-feira, o parecer de que está encarregado para instruir a Comissão Especial incumbida de apreciar o assunto.

CUMPRIRÁ A PALAVRA

O deputado Rui Almeida se havia comprometido com os diretores da Associação Médica Brasileira e da Associação Médica do Distrito Federal a abreviar o curso do projeto, que já está encaminhado para o seu terceiro aniversário de curso na Câmara.

Para cumprir sua palavra, encontrou-se com os membros da



A bênção especial aos enfermos atraiu dezenas de crianças que, desesperadas dos recursos humanos, recorriam à consolação de um último apelo à sua fé reforçada no sofrimento. As duas fotos acima foram colhidas nessa oportunidade, no santuário da Rua do Riachuelo

Ameaça Contra a Velhice de um Milhão de Trabalhadores

Agitam-se em Todo o País os Contribuintes Das Caixas de Aposentadorias, Defendendo a Lei Que os Protege

Previdência Social que lhes vedará a aposentadoria por tempo de serviço nas Caixas de Aposentadorias e Pensões. O malinçado projeto será votado amanhã na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, temendo os trabalhadores, que ali comparecerão em grande número, não venha uma maioria eventual da Comissão pôr em terra o seu direito de aposentadores aos 35 anos de serviços efetivamente prestados.

LEI 593
Os interessados batizaram a sua campanha de "Movimento de Amparo à Lei 593, de 1948". Esta lei, que sofreu agora a ameaça de ser revogada, garante aos segurados das C. A. P. a aposentadoria com vencimentos integrais aos 35 anos de serviço. Concede também aposentadoria integral ao segurado que completa 65 anos de idade e, em situação excepcional que prevê, admite dita aposentadoria, na mesma base, quando o segurado faz 55 anos.

OS CORTES
O projeto de Lei Orgânica da Previdência, em debate na Comissão de Legislação Social, não admite aposentadoria senão por invalidez e por limite de idade (65 anos) e esta última apenas com 70 por cento dos vencimentos.

Tôda a Cidade Orou em Louvor da Virgem

De Joelhos, o Povo Aplaudiu a Entrada Triunfal da Imagem de N. S. de Fátima no Estádio Municipal do Maracanã

Cerca de 263 mil pessoas posternaram-se, na noite de ontem, diante da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, superlotando todas as dependências internas do estádio do Maracanã, no mais deslumbrante e comovido espetáculo de fé cristã jamais presenciado no Rio.

Quando a Imagem da Virgem, sob estrondosa salva de palmas, iniciou seu caminho triunfal até o altar, por sobre um tapete escarlate cercado de flores naturais, estendido desde a entrada do gramado como um rastro de glória, milhares de féis não puderam conter a emoção e as lágrimas, ajoelhando-se instintivamente.

ESPETÁCULO INÉDITO

Pessoas de todas as idades empunhavam uma vela acesa e todas as mulheres recobriam a cabeça com um véu, dando ao Ma-

racanã um aspecto jamais suscitado e impossível de ser descrito. Homens, mulheres e crianças participaram da Santa Missa rezada aos pés da Virgem, numa atitude de profundo recolhimento espiritual, dando a impressão de que os mistérios da Fé ganhassem, diante da Imagem Peregrina, uma transparência milagrosa.

A MISSA

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima chegou às 19.30 horas ao estádio, já superlotado, tendo deixado ao cair da noite o Santuário da rua Riachuelo, onde foi feita a bênção aos enfermos. Do Santuário até o Maracanã, a Santa foi acompanhada por um infindável cortejo de automóveis.

A missa rezada no altar armado no centro do estádio foi oficiada por D. Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo. Um locutor explicava aos féis o significado de todos os momentos litúrgicos.

Entre as inúmeras autoridades eclesásticas presentes, notavam-se, além de D. Carlos Carmelo, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, o bispo de Petrópolis, de Barra Mansa, o bispo auxiliar de Juiz de Fora, o bispo titular de Hebron, padre Demoutiez, da diocese de Amu; monsenhor Marcos dos Santos, vigário-geral de Leiria. Estiveram ainda presentes o representante do presidente da República, os embaixadores de Portugal, Espanha, Áustria e Bolívia, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de polícia, o presidente da Câmara dos Deputados, o presidente da Câmara dos Vereadores e outras autoridades.

PRIMEIRA VISITA

Após a cerimônia no estádio, a Imagem foi transportada para a Igreja de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro (Vila Isabel), onde recebeu as homenagens da população local. Hoje, visitará o subúrbio de Bangu, permanecendo nas Igrejas de Santa Cecília e São Sebastião.

Novo Munique

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O senador republicano, William F. Knowland, declarou que a Grã-Bretanha está preparando "um novo Munique, do extremo oriente", que, em sua opinião, tornará "inevitável" uma terceira guerra mundial.

RAINHA DAS ROSAS



Este encanto de criatura é a sra. Vera Marina Goulart Machado, uma das candidatas ao título de "Rainha das Rosas, de 1953", a consagração no desfile que se realizará no Copacabana Palace Hotel, dia 23 próximo, como atração máxima da Festa das Rosas, iniciativa em benefício do Lar da Criança, patrocinada pela sra. Horácio Lafer. Tomarão parte no desfile, apresentado por Elza Hauch e, mais as sras. Ana Maria Cosserelli, Ana Bentes, Elza Hermadori, Gilda Gomes de Matos, Geny Diab, Jeanne Polak, Lillian Mary Hugin, Leonilde Caravaglia, Lully de Carvalho, Marli Vieira da Cunha, Marlene Gaidas, Marly Meneses, Marli Heinzelmann, Maria Laura Duarte, Maria Elizabeth Abdo, Marly Rodrigues Belham, Norma Misk, Nelly Murad, Regina Malta Campos, Raquel Santos Jacinto, Rosaly Cosentino, Teresinha Brochado da Rocha, Teresinha Simões Soares Yolanda Dutra, Yolanda Emme-Wanda Silveira Xavier da Silveira e Zaida Saldanha e as sras. Dirla Herath e Margaret Quick (Ingressos para a festa à rua Gonçalves Dias, 36, loja).

Garantidas as Núpcias em Caxias

O sr. Tarciso Miranda, governador em exercício no Estado do Rio, informou ao presidente da Câmara Federal, deputado Nereu Ramos, que já tomou as providências para assegurar a ordem no casamento da cunhada do deputado Tenório Cavalcanti, senhorinha Vanda dos Santos Lomba, com o sr. Ivo Mazza, falhado porque o noivo não compareceu ao casamento marcado, na residência do representante de Caxias, segundo se presume, intimidado pelas ameaças das autoridades policiais do turbulento município. Nos dias anteriores ao casamento para os esposais, vários empregados do deputado Tenório foram presos, sem motivo, culminando o terrorismo policial pela ameaça do delegado de que a festa seria interrompida violentamente.

A QUEIXA

O deputado Tenório Cavalcanti, interpretando politicamente as ameaças recebidas e o suicídio do noivo, comunicou o fato dias antes, com receio de suas consequências, à mesa da Câmara.

O presidente Nereu Ramos tomou conhecimento e providenciou incontinenti o auxíliamento das iras da polícia de Caxias, trocando com o governador fluminense o expediente que publicamos abaixo.

PRIMEIRO DOCUMENTO

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo presidente Nereu Ramos ao governador do Estado do Rio, na oportunidade, o sr. Tarciso Miranda:

"Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para

(Conclui na 2.ª página)

Consignações em Folha Inclusive Sobre Abono

A incorporação do abono de emergência aos vencimentos e salários de todos os funcionários públicos civis da União ficará praticamente assegurada, se for transformado em lei o projeto que o deputado Rui Almeida apresentou anteontem na Câmara, facultando aos contribuintes obrigatórios do IPASE aumentar o seguro social mediante desconto em folha.

DESCONTO SOBRE AS ADICIONAIS

O projeto do deputado Rui Almeida, cuja emenda aliás não faz nenhuma referência à incorporação do abono, dispondo simplesmente sobre a aquisição da casa própria e prestação de assistência médico-hospitalar aos servidores — permite ainda que o desconto para a previdência passe a incidir também sobre as adicionais e sobre a parte variável da remuneração (subsídios, cotas e percentagens).

Para a aquisição da casa própria, o Banco do Brasil será

de parte do abono, para efeito de elevar os limites dos empréstimos em dinheiro e das operações imobiliárias.

Para garantir a incorporação, o projeto dispõe ainda que a incidência do desconto sobre o abono será feita de forma irretroativa, a requerimento do servidor.

rá entregue, por empréstimo, aos servidores para que comprem sua casa própria, segundo as normas e limites fixados em lei e nas instruções do IPASE. Os empréstimos superiores a 300 mil cruzeiros vendem-se em 10 parcelas.

(Conclui na 2.ª página)

Tempo Dobrado Para Operários da Guerra

Projeto Contemplando os Que Ajudaram, Nas Fábricas, a Vitória Das Armas Brasileiras

O deputado Celso Pecanha apresentou um projeto de lei mandando contar em dobro o tempo de serviço prestado pelos funcionários civis dos estabelecimentos militares ou civis convocados, durante a última guerra, para a produção de material bélico e relacionados pelo decreto 11.087, de 1942.

O projeto assegura o mesmo benefício aos militares da reserva remunerada ou reformados que tenham prestado serviços, naquela época, nos estabelecimentos civis declarados de interesse militar.

ESTABILIDADE PARA OS SERVIDORES

Se for convertido em lei, o projeto do deputado fluminense garante ainda outras vantagens, considerando estáveis os empregados em sociedades de economia mista que participaram, como praças da pré, de operações ativas na guerra e tenham desempenhado missões de patrulhamento, vigilância ou observação ao litoral.

A justificativa do projeto, o sr. Celso Pecanha resalta que a contagem do tempo de serviço proposta representa uma simples compensação e uma justíssima recompensa pelos

serviços relevantes prestados ao país em regime de mobilização por todos aqueles servidores contemplados ao projeto, os quais, durante a guerra, eram até considerados desertores se faltassem ao trabalho mais de oito dias.

O benefício do projeto, o deputado Celso Pecanha abrangem os empregados dos seguintes estabelecimentos fabris: Lindau & Cia, de Porto Alegre; Forjas Taurus, de Rio Alegre; Amadeo Rossi & Cia, de São Leopoldo, R. G. do Sul.

(Conclui na 2.ª página)



Os líderes sindicais que formam a comissão de defesa dos direitos dos associados das Caixas de Aposentadorias em visita à redação do DIÁRIO CARIOCA